

002
13006

Fidalgada e sua casa.

Comedia
Linha



Adroaldo - Fidalgado e sua casa
 Sabrintha - Sua mulher
 Epilego - Filho
 Silva - Criado
 Madriçal - Pintor - e Compt.
 Entremes - Criado

Pinto Ferragudo - Ministro da Terra

Consoante

Quintilha - Com. da Casa e panadora
aprendiz de japonês

Pajedo Juiz de Fora - A Senha de figura em sua Vella

Maspio Cor. - em qualquer

Gracioso - Mond. - Senha 1.ª e fixa

Barbas - Comand. das ordenanças.

Vejeite - Comand. das ordenanças.

Antecâmara
 Chale em Casa de Adroaldo
 Em que estará lumbano de Salade
 sobre hua estante ~~de madeira~~ com
 espere, pintado de verde e aparelhado de
~~madeira~~ de brancos e alizalgar
 das cortas de brancos. Com pintor em hua
~~caraca~~ sua palheta namas; e hua
 rebuso de Ena se faze em hua papel
 papreado; em que o pintor pegará, e
 pora sobre o aparelho, forçava a lar
 gar enfudado. hua pedra de tinta
 sobre hua mesa o capo
 de se clapeada pintor. Sobre hua ~~mesa~~
 Em que se escreve vai isto Boas tardes &

Adroaldo

Senhor Compadre... embons? Não pôde ir

De manha? Pais não virro A Ajuda eu

Que dona Sabrintha se esqueceu

De dar-te o tal padrão, Me Não esqueceu
Mas tinha ^{ainda} que acabar quedar hua demora



Pelaparte de tras, Comtudo isto
 Aquele que veio tarde B.M. mas não vem
 Marcondo levantei-me e não sei o que era
 Que fosse a padrao e que tal oha e nome falta a verde
 Muto bom por em eu era capax foi buscar ^{que for apax} ~~de dragabotta~~
 que por foranus ^{que for apax}
 que por foranus ^{que for apax}
 que por foranus ^{que for apax}

De adibusar tambem, e redier
 Duettohos e eudavidos mas ja sabe
 Que esse amigo Inquiri de apax
 E podia que se dize e eu meu bem
 Ainda onas prion todo, Maque Refatta
 A O Melhor a Coroa. M. Poi Senhor

Cu nao ^{o tempo} ~~o tempo~~ ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Eutem ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Mas se Vossa merce ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Ja Rodife outro dia, Senao
 Dar me euma Senhora, ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~

Como eu ja que alferi sou seu comp.
 Tempo a ley pela proa, e nao opuro
 Abraxar, ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Mas tambem ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Paraque menas frate imprenoa
 A Preda yelo Senhor, ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 A. ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~

Stomeio M. E por que por que tambem
 Dues Senhoras ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 E eu ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Por se fazer favor M. Poi se por isto
 Que eu anem onas frate ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 E supriome de serpe devidos ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Mas se eu que hia ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~

Hoje fora de cara ja estava
 E a ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 E a ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 Que ^{de quem} ~~de quem~~ ^{de quem} ~~de quem~~
 A Paga Senhor Comp. que feu eu



Como elle
 Me que tomou parte na Crianca
 Como elle, Pois elle não me esquece
 Porque em suas tratava no puerário
 Como elle me tratou, Cu abe aqui
 Aunha he dei Compadre assim já teus
 Cu sempre frequentu e seletor de meu
 Mardepois de doze me que atratope
 Dornada que me tratou, Eide faxe de
 Quando raju seja com tudo, seja sempre
 Não se sabe Compadre, ~~seja sempre~~
 Compadre emu.

A Cum vitia hultri curant vitare in contraria
 Curant.

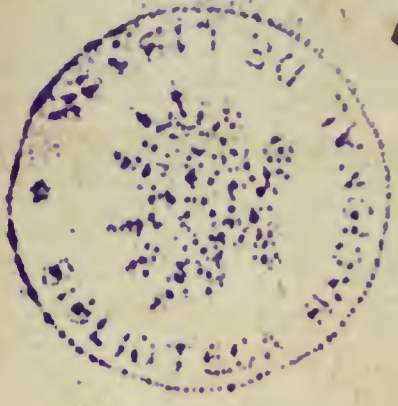
M Sou rustico tentos deo muito bom
 Ignorante, porom nomeo officio
 Onde onde eu chego, por nenhum cara
 E por nenhum respeito farei erro
 E que me estas mas, em sevia
 Com a Senhora laborinta

M Com Dona laborinta, Me sua mulher
 Se da da Dora, talves que ella em dupeque
 Me vobos Senhora, mas eu ca
 Me vobos a Notella
 Que me queira tenas aque me la de do
 Não quero tambem dar a cada hum
 Mas de que ter. Meu filho Leonas tabe
 Poem qualque dia o habito, e de
 Cuidam que Capitais, e Cavaleiros
 São to ouque das dom, Me em elle aponda
 Dalaci a mother, Me Ella ja adem

M Pois far se com efeito o barramento
 M Pais sabe de fofolá, Coma por quem?

M Vamos primeiro devida que teno
 Cá na Padra, quemá qui consulto
 Com a Senhora, que indo he mais sentada
 No que se far mece caa fidalquia
 Passa de deito tempo afeto para
 Não pequei a Cora, por que nas
 Heide pntilla, Não, M. Não Senhora

O Poi que cifras de pintam sem lra
N. Arque não vallem nada, ^{Arque não vallem nada}
^{Doutro nome} Doutra nome ^{de outro nome} de outro nome ^{dos subreptivos} dos subreptivos
fazem questoes do nome; ^{de outro nome} de outro nome
Sempre te has de fazer; ^{de outro nome} de outro nome
M. Alas arte, ou arte não he como
Qualquer outra Comp. ^{de outro nome} de outro nome
A. Como he paguê impueta a officina
Que então he a ^{de outro nome} de outro nome
A. Já li ver a ladeia e perseguido
Pagandoos de proprio doo deus
Frequentes que tabes inda he deviam
Fazo ai deus. O Poi isto he ^{de outro nome} de outro nome
M. E de Nobrega, Amigo, querias he ^{de outro nome} de outro nome
~~algodão~~ algodão, algodão, algodão
Lão não he, algodão, algodão
He contra banda de honra ^{de outro nome} de outro nome
Pintar como queres, edilo Horacio
Pictoribus atque Poetis
Quilibet audendi semper fuit equus potestas
M. Mas tambem ^{de outro nome} de outro nome
M. Humano ^{de outro nome} de outro nome
Junque si velis
Infectatum admisi visum venentis amici?
Enas ^{de outro nome} de outro nome
Dar arcos a quem paraveris
De meu comp. de. Sabe Sabe Deus
Se o vento defendido em minha parte
A. Poi eu não sou fidalgo. M. Não te seja com toa
Ainda agora a Sibel ^{de outro nome} de outro nome
Que sou cande e Marques, visconde, ou Duque
Nem caso, nem tão pouco de provincia
~~algodão~~
Fidado; mas sou logo immediato



M. Fidalgo da Sua Casa, como o outro
 Doido que era Rey; Mas as Coroa
 Das Cifras deites, vicia meu longadão,
 Lá tua tua probidade, suas virtudes
 Amor de Deus, do proximo, verdade
 Paternidade, boa fé, Sem vaidade
 Basafia, Casquethico, e pataratas
 Como que todos viciam na penosa
 Demur somp. Mas todos a humar
 Gato de Lamentando, que de
 Depois que anda cuidando em por o habito
 Horrenino, eo Doutor Juis de fora

de poluidos e...
 quem na...
 deido de pedra...
 e quem...
 He acalabio...
 Por tempo...
 Murrmurava...

Jamem murmurou disse...
 La dos...
 Supponha. M.
 Se a filha de fulano...
 Pod o habito...
 E coroa...
 E o...
 Suo...
 He meteu na...
 M. Vendem no meu somp. eo Juis de fora
 Dineone quer...
 Que pro...
 De dar conta de que...
 Dar conta de...
 Do Paço; porque...
 Tere o...
 Dos Homens bons...
 Ena...
 A calampada...

ta no...
 ab...
 rias...
 Escrip...

Sim no...
 De...
 ino foi publico
 e pataratas
 por...
 em pataratas

A Puntome sempre a cifra, e fui de fora
Dis que sou homem bom, mas nunca venho
Mas panta M. Elle pode, e Ela se pode
M. Tambem deve tirar e tempo
Davam logo Capitulos, junta ramse
os Maynates e ad. f. Ali capitulos
M. Se Ela pinta a lora, resta cifra
Sertamente ma arramam, e preparam
Comigo na cadeia, quando nro
Me fuzim ^{sem} perder ja a lora a terra
Por me verem morrer de fome e de can
Pagor por alta proca, a quem viene
De fora fozor obra, por vingore
Sem b... para M. b... e uma panela
Mechamariano sabe a que elle
De sabidos, e por isso estas perdidos
Miravens, sem deal, e de vonda
aque nas valem. M. isto leva vosta
Este vofa merces se contivene
M. alta de homem, certo que levava.
Alguns ^{das tres} deitas qstas, Pravedor
Capitao mor, ou vnda vorcedor
A Juada a fidalgo per verdade
M. Mas de quem se fuzeram de homin bono
O Rei he que offa, e esses que querem
Fazer a fuz. Com cifras, e com armas
Casamentos a furto.

Quinta 2.
Quinta 3.
Quinta 4.
Quinta 5.
Quinta 6.
Quinta 7.
Quinta 8.
Quinta 9.
Quinta 10.
Quinta 11.
Quinta 12.
Quinta 13.
Quinta 14.
Quinta 15.
Quinta 16.
Quinta 17.
Quinta 18.
Quinta 19.
Quinta 20.
Quinta 21.
Quinta 22.
Quinta 23.
Quinta 24.
Quinta 25.
Quinta 26.
Quinta 27.
Quinta 28.
Quinta 29.
Quinta 30.
Quinta 31.
Quinta 32.
Quinta 33.
Quinta 34.
Quinta 35.
Quinta 36.
Quinta 37.
Quinta 38.
Quinta 39.
Quinta 40.
Quinta 41.
Quinta 42.
Quinta 43.
Quinta 44.
Quinta 45.
Quinta 46.
Quinta 47.
Quinta 48.
Quinta 49.
Quinta 50.
Quinta 51.
Quinta 52.
Quinta 53.
Quinta 54.
Quinta 55.
Quinta 56.
Quinta 57.
Quinta 58.
Quinta 59.
Quinta 60.
Quinta 61.
Quinta 62.
Quinta 63.
Quinta 64.
Quinta 65.
Quinta 66.
Quinta 67.
Quinta 68.
Quinta 69.
Quinta 70.
Quinta 71.
Quinta 72.
Quinta 73.
Quinta 74.
Quinta 75.
Quinta 76.
Quinta 77.
Quinta 78.
Quinta 79.
Quinta 80.
Quinta 81.
Quinta 82.
Quinta 83.
Quinta 84.
Quinta 85.
Quinta 86.
Quinta 87.
Quinta 88.
Quinta 89.
Quinta 90.
Quinta 91.
Quinta 92.
Quinta 93.
Quinta 94.
Quinta 95.
Quinta 96.
Quinta 97.
Quinta 98.
Quinta 99.
Quinta 100.

Sena 4^a
Laberinta e ditas.



Lab. Mande parar as armas, cure a Morte
Mando fazer o bono; dego em unhas

B. Enlouqueceu mulher de Entouqueim
Covadueyonda a fidalquia
Aqui na pisa Casa e como a morte
Da diabo, a Mulher esta blafona

Lab. Quando vai a cobrir por uma parede
Derobre pela outra, nem se fello
Deu a malditas, d'isso, ~~deu a malditas~~
Faltou a malditas, d'isso, ~~deu a malditas~~
Faltou a malditas, d'isso, ~~deu a malditas~~
Faltou a malditas, d'isso, ~~deu a malditas~~

Que se vai de pro flos, e um barto
Fidalgo, onde depois de ter a fidalgo
Falta limpa a maldito Porto Porto
Ali mal cheira a gente a entalagem
Infidalgo a Mulher de se não eu de

R. Que de seja mais que la, por em o qto
Nao quer ser morto, Morte seu

L. Fidalgo não se contenta com a
Por se tem a terra nem a taes
Fidalgo, nem Ministros querem dar
Por tipo de que terre a Agora agora
Deixa a Casa Epilep, por flos
Nao ha de ser por taes ^{solta a radelles} como quem sumos.

Lab. O Porto he mais seguro, d'arriba
Cetas, a maldita, creio que tambem
Quera, a maldita, quer se seu

Lab. Nao achou o Doutor Jui de fora
Em toda o Regimento, cum degraada
Official inferior que nos mandas

L.
L

Cabo nem Anpuada, ff Guemedis
Este he onano Amigo M Eu he que se
Da outra vez mandamos os tambores
Exetal que se trata, agora estoutro
Mandamos porra machados, que se
Muporeci que se, e em terceiro
Dizeem que he a Prioroz, por em ete
Tem Carada Carrans ff Hedeaforo



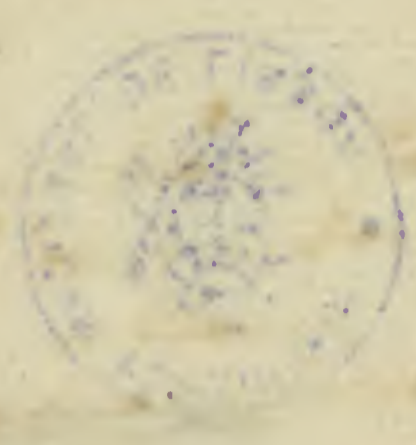
Lab.

Porro marido Porto. He Mas Senhores
Porque os manda o Ministro de
Fallada, e em he uideo na tenda
Ou meteos qualibetage, etal priore
Que se que mas ordifite. S. Compedre
Porque os manda o Mint. porque todas
Mes metem osil empenhos, vese negro
Com todos e ses solos do lugar
Acha se aqui seio, bo vontade

Nem

Quosotada mandada, multa cada
Que he dar de Comer, Setes mandasse
Mujas os Cavalos e fumentos
Nao laviam tambem de os algar
Pois mandasse dar honra das lembrancas
Doctores e os lembrancas to
Das lembrancas, e vejam Setes he
Mas duente meteram he ha denta
Por se a parte dentro do que nas
Tres armas racionais: No ma semp.
Nao entende ca dito dese credito
Ardais qualibetage, e o fructo
Palohemos amela ff pro he que se
Entende lo a Priore, sabe que he

Enão taberer eu aque he Private
Saji o fui: Que doi Tenor Comp.
Affidate, he Preboste, e em Portugues
Heo farras tu da Regimento
A Carrasco, doo Carrasco He Simpt.
Orapenthamno amosa, naí fleuam
Menos fidalgoes naí: mas sejam lá
Quem entende melhor. Escoutremendo
Quem naí serva cito de combates
Para a noja pequena por o habito.
Porto marido. Porto, e onde melhoram
He orde me conhem, e Vouperdome
N. Vento e emonato. Sem politica
Tudo he de fidalgo, e de fidalgo
Manda a honra ostentam como secky
Foum tres. Generais. Falso a El Rey
Falso a sua Patria, obfalso lá
e Adofoutor, poraque he que amindio
Os que aquebem. Mas. Mas de fora
Hasta de agradecer, e de fidalgo
Tudo amindio fidalgo, enaí seortem
e fortuna que de. He de fidalgo
Por esse beir que farom, e em falso
Comes suas. Gair otadas, onde vai.
Amari que he amari. Ja de fidalgo
Que em de fidalgo. He de fidalgo
He de fidalgo em Casa, e de fidalgo
Fizera toda a vida coe fidalgo
ou fidalgo, mais Curta
Seria. pa
D. editos. Quem he entre





A
L.

Senhor Doutor: D.ª Senhora aqui venho
Quero entrar nesta Sala: D.ª Entenda sempre

Com este alojamento: Me São os afos
Do officio na Verdade: S.ª Officia

Estas gentes em casa
Mande guardar quem, e a Nossa Senhora

Nunca chegam Senhor aque garras
Co servico de El Rey. Me São os de palido

Foi por não, Me mandar man q tres Emory

D.ª Porque cá Me trouperam requerimento
Dante Satisfacão: Estas fidalgas

M.ª Fidalgo he quem faz fidalgarias

D.ª Que são aque d'ũa em dar exemplar

Estimar os debitos populares
São os peores; pobres, mueraveis

Mas se lá Me não metem coronel

Toda a primeira plara de confiam?

Esta Casa de pobres he que sae

Operum, a galinha, a Lebre, o facho,

Os leitões, a farinha, Coma cu sei

Pela requerimentos vergonhosos

Que vejo na Audiencia; e depois dizem

Não acham outra Casa e os Ministros

Para alojarem ^{nunca} E uma vez só

Estas gentes que sempre causam gaito

Com d'ũa pensão, com beitas e criados

Mandemos para cá; Nos fature
Marechale Brigadeiros, Me São os fú
Mantiveram Tambores outra vez
Cagora o Preboste. Heo Carrasco

A
L.

Porisso he que aqui venho; agente nobre
De que porta machados, e Carruagem
Nao he las de entrar em Casa; euldecentas?

~~Quem de outro melhor pelas Casas
Melhor pelas Casas de que pobres
Bora as a... que amant... arrambrã ar ton
P... caes enquadro
... miriam
... as tuas aboleçães
... Por aviver
Corridos as pedras
... das pedras novas
... E traveses rapa
... periq' atanta~~

Deixei reservados para darhes
A seu alojamento em minha casa
N'ya agora não Senhor, que bofetada
Purpa cá na Compadre P. Amualiaide
Comarvio cá traxer da outra vez
Os tambores sem não frute nem q'ante.
N' Mandes tambem Senhor. R. Comiq' Luv'.

~~Dentro d'arte~~
De culpe me; que venham; que Soulu
A seu batrao. Qual ir: veos callados
He do veientimento que lha causa
Ver que estando eu hospedes aqui
Nao possa substituir a sua casa
A dos Senhores. R. Nao por nenhum caso
Hoje pedis semetrande; R. Nao, Senhor. Por não huarais?
Os Senhores e otornas de fãa orde

Sei a causa em que l'ho, se ha pouco tempo
Estou na terra, tao com ^{insignado} informado
Medeison de de logo esse ministro
De Meu antecessor, que sem informe
Sendo mandado fãu vir ^{preunsa} dize e comparee



Donde pade convirler; não devia
 Relaxar a segredo, que era a Pai
 Deste povo for unallo que o Rey sinhu
 Nelle pronto, com bens, com ~~com~~ ~~estudo~~
~~Paras a servio publico~~ ^{de honras}
 Tanto para a ~~servio~~, e bem da publico
 Coma a immediato da penna
 Dec. Maj. heide a frontallo.
 Sem Casquillo, e de bom, e cordato.
 Ahi ficam Senhores. Enão pona
 Demorar-me. Eu cá pelo que tou
 Amem Compadres ficole obrigado
 Sem Ceremonia e Paeu muito bem.

R.

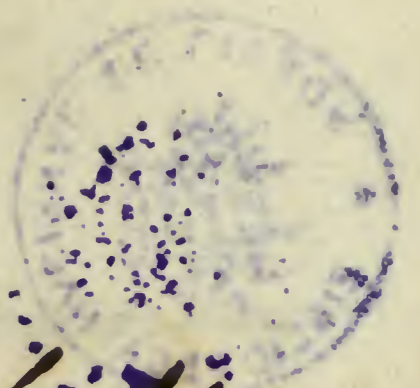
Sena
 M. L. A.

M. Dorom que tas fidalgo, enão com
 De politicia nem tanto comsisto.
 A. Eu fiquei em bacado, Eu meuo morto
 M. Se não me achasse aqui, que parvoicada
 He não diriam. Callesse Compadre
 M. Duemecalle - Sequerem Ser Fidalgo
 D. Nos não a somos ipo he de afada
 M. Sequerem que as contuam como tuas
 He de ter desse modo, e o fuis de fora
 He quem hade fazer esse milagre
 D. O fuis de fora e sim, masi estimara
 Que não disere nada a meu nome
 He quem não oq disse A. Ena he a verdade
 M. Dirque não e Casquillo, que esta pronto
 Para servir a publico, de seu Rey.

~~Que era cordato, e bom~~

Que era pai de tuos pozos, bom, cordato

L. ^{exmo} ~~Porque~~ por fôrmi ~~deitos~~, ~~deido a perder~~
Dizendo que era ~~paio~~ H. E. Menoio, & Mai
Valera não disse Euma palavra;
Qu disse Euma só ~~solhequeria~~



Fazer favor. He certo epas mentia
N. ~~pois que Euma disse de que era fidalgo~~
N. ~~He fidalgo~~ pois não! M. E. ou Eum pobre
N. ~~querera fidalgo~~ ~~to~~ ~~sum~~
E. ou vilão também; Velas ruim;

Mais fait me sera em qualquer deves
Tribunas de Lisboa, inda nas mesmas
Secretarias ~~de~~ da Magistada

4

Dizer que sou pintor, ser me quier
Honras, que não fidalgo de esta terra:
Os Senhores então, querem Conrarse
Comelles, velos Eú antes de pouso

Ir por e se caminho por que foram
De fôrmi eos Avos. ~~Com sua...~~

~~Vosus meliores, a vobis em...~~
Quinta das ~~villas~~ ~~de~~ ~~...~~
N. ~~sempre me...~~ ~~quando the pedir~~
Que ~~deixar~~ ~~se~~ ~~me~~ ~~me~~ ~~me~~ ~~me~~ ~~me~~ ~~me~~
Valado ~~me~~ ~~pa~~ ~~sei~~ ~~as~~ ~~hom~~
Vas ~~medem~~ ~~peres~~, ~~com~~ ~~mat~~ ~~hom~~

L. Sapoz cauda deste homem de vercamos
Dixar a terra. Certo he huma penia
Ferrivel, mas mulher todos a Sagrem
Todos trem da lingua da vilão

L. Porque me calliei eu, quando elle fôr
De dona desta larã, quando disse
Mande utamborey, he ~~h~~ ~~um~~ ~~ba~~ ~~fe~~ ~~ta~~
Que dava no Senhor ~~te~~ ~~he~~ ~~ti~~ ~~ra~~ ~~ne~~
O Carrano de Corã H. E. Jarredu



Sotagueu arripito do Novado
 De Epilepsy. E Deveras, não se fez.
 O Caramento H. Cullere do Matrito
 Não vio verificadas nesta Casa
 Toda epa profecia que se fez
 Mas como soube tal, se inda arripes
 Tal não souba, ~~estava~~ ^{estava}
 Entre mim, erupe, est amulher
 Orizario da Nava, e a raporiza

A. Eu não sei, elle esta contra amulher
 Nem gorta que o tapas pomba o tal Exito.

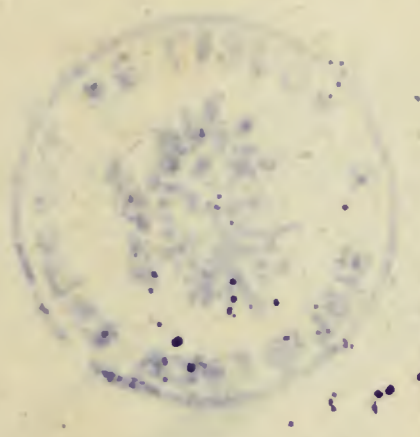
L. Ora acabe com isso: sabe o que he
 Como he demas baixa, ~~permanece~~ ^{permanece}
~~Assu sua apasse por sempre~~
 Que esta curatka vil quando viciem
 Aqui os Cominarios, he de viciem
 Que nós nos não tratavamos de lei
 Da Hobra por por com novo amesa
 Hum Compadre; dahi dahi vem tudo

A. He Certissimo sim. agora caio
 Pois medise tambem ^{elle alymndia} ~~que nesto~~ ^{este}
 Não via nesta casa o que hoje ve

L. Aque citamos Sujitos neste mundo
 Me não quer que em todo haja ^{nenhum} ~~ninguam~~
 Mas fidalgo que a sua Dona ^{prima} ~~prima~~
 E quem verbaia, proem o denancia
 De vastos hum trapalho de hum preitor.

A. Elle he muito Senhora. Seja embora
 Senão a reuolhem de que se ve
 Esta nome mo fadia emj eumereja

Que tenho por marido hum lume branco
E hum filho pro quierai por o seu habito
Qualquer dia



Sena 9^a

Epil. A. L.

Ep. O Mendai, que historia he esta
Eucameca a filha da doutor

Veriador A. E. doido. Quem todise

Ep. Nao' madise ninguem; Nao' tu a qualquer
Ouvinte, a ninguem. Entao' Sonhate

E Dime agora o promiss que me sonhaste
Opequero a lre. Paente, guerre rancia
De por hum pais af costas // He porivel

D Como he conto, ardendo e infido

D Ota avaridade que he disperse, Eu avaridade
D Que nao' sabia, nada, mas que se esse

Que se amim tambem nao' temedava.

D Que se que responde, Dize avaridade
D Que se que responde, que responde
Humna coisa. A Queria a Dize dice

E Nao' se pode dizer: a Doute liencia

E Dize que sua forma. estara. ~~estara~~
E E humna proquidade. A Dize acaba
fazenda. ~~fa se sabe~~ para amora

E E de van' tou amas, ~~de van' tou~~
Paimadinho E. Nao' nao', A Doute E se

Ja se vera o meu habito pinchava
Comvando' tenho?

Laga pelo lipadim, por ~~mas~~ ~~comvando'~~...

Stuq' e ve outra historia de Sim da Monta

E da Chuacha a. O memoroso tanque



He contra nos: o tanto da ^{de que elle} Capas
Ata cuida que o outro he mau ^{de que elle}
Que ha' de cuidar os mais quem não ha'
Nem da agua nem do fal. E abelvitte.
Deixa vossa começa. Deixa elle
Fallante por vose, E por ta deixa
Cuidado por a la vida atal quntista
O que isto quer dizer não entendo eu
Minha irmã quer casar cum meu?
Digo he isto em segredo, e se vier
Tal intento, ou fallar nem mau palavra
Em tal coisa, he de entrar he mesmo
E quanto de dar he a corpo cum verga he.
Semerão praem o labito, he capas
De farello. L. Tiro sobre o morido
A Vai para dentro e callate. E. O recallo
Nem falem meus. Pais niso tenão quem
Ficarem sem fello.

Scena 10

L. A. A. Sabe quem me deu
Agora o Coração Euma pancada
E de onfio deita Chama dura
Do pintor. L. O pintor he o diabo
Arrenegado de suas profecias
Eu não he deus ja... des bem de bem.

Scena 11.

C. Se vose quer Casar, que me equiva,
Deixa elle casar cum a filha
Do Carrano que tem la na sua lara.
L. O he se o fuis de fora divia bem

Comalvito Pintor Pater Patratus ————— 5
Comas suas aquellas, nos deixou
Ficar com elle em casa. E foia a honrar
Aquelle haquede Mãe, dizia elle
Formis nascens lanuoi, e alimparu
La Nos Sem Guardanapos. Minha formã
Haviase de expor a dormir nella.

Verã teos Comissarios nosna pegam
Tambem por isso A Dual. A ubra verã.

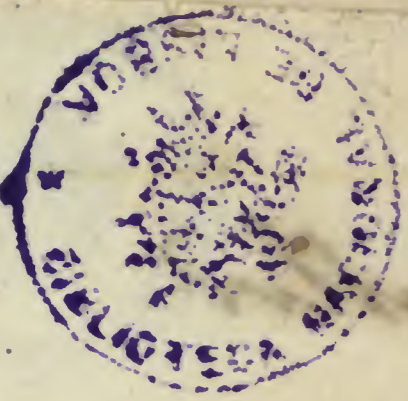
O Carrasco Versã Cã, L. Não he carrasco
Lãdas Cãdas filho dos que inforcã
Algo e malo. E Cuidã. Não este grave
^{He dor a fuziga da Regimento}
~~Que se espanta tammodo~~
~~Que se aque de qua os officia~~

Os tambores obem outro outro os saldados

Outro os fargentos, e outro os asspeccados
Furricis L. Certamente. E agora entendo
Porque eia alli dizendo Eum ~~dos tambores~~
^{Carreta}
Dau o diabo todas os Carrascos
Que sem o Regimento. A Poi he isso
Duetantos e Mes São. A Dizia com

Em tal Estudante he conhecido
Do Vigario da Vara. E Não Senhor
Se. Se he he sua criança; mais vaiã
Tomar sua de flauta co seu Page
E vaiã ambas de noite dar deliantes

As freiras. Ora vai Vai para dentro
Deixe ver se me lembra ^{alguma coisa}
Alguna coisa; enuso de ^{alguma coisa}
E a outra vez. Não lembra d' Vaucondy



Sena 12.

A. L.

A Já sabemos por onde a Não faz agora
 Quem sem da sua parte vive pajola
 Tem tudo quanto quer, ou pelo menos
 Geralmente fallando fallando sabe todo
 o que he ha necessarios para andar
 Adiante da parte da Europa vitoria +

Ainda vale mais a quantos homens bom, e bons lettrados
 quem a demora
 Ter sempre os tem perdido. Deveras São em dobro
cruidas de luma Daquelle, que os muitos,
bonda que as mulheres
Comodis aditudo Aparearam por estas mesmas culpas;
e leuendi

D Veja lá se se experta atal Quintilha
 Que dor que tenão vai sem duas moedas
 Para a parte de Hespedade que não tem
~~Para~~ Contra e pa adicio, Le Coitadiva
 Quer pagar das suas Carras, emão tem
 Agemilado nada, uerta nonu
 Dependencia: A Ella já nos uita a Curta
 Porom acabaremos de huma recs

A Não he Certo; e o que dou a esta mulher
 Judo acho o Sem Senhor Sem emprego

A Já humilde Cortes, *Rebeço falante*
 A d'afra a Senhoria *de... ali ballendo*
 A *Rebeço falante* *de...*
 A *Rebeço falante* *de...*
 A *Rebeço falante* *de...*
 A *Rebeço falante* *de...*

A Sentibre logo a Olá Eu fudo q' ella
 He tambem dai fidalgas q' não quem
 Reconheer na terra. A Bastarda

Pela menor bem ella; Dize estar
 Que bohei de perguntar. ~~He~~ Nem lembrar
 Que lá se vá meter com as criadas
 Que comee deite ou deita, Qual vai to
 Ao seu negocio: Nem que ^{metamorphose} que engrande
~~Estarna~~ ^{proca na} ~~metamorphose~~ ^{que engrande}
 Que ~~peque~~ ^{na} ~~metamorphose~~ ^{que engrande}
 Ou lapyde apudbar ~~metamorphose~~ ^{que engrande}
 Que vem da lavandeira; nada dino
 Porisso he que en comheo a creanca
 Que ella sem, e He boa alma, em maldade
 L. Para se ^a não encontra com os seus
 Contas namão, catada, encorrendando
 O seu negocio a Deus. ~~De~~ ^{que} ~~est~~ ^{esperanto}
~~A~~ ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
~~A~~ ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
~~A~~ ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
 Se ~~de~~ ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
~~A~~ ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
 Onde ~~de~~ ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
 Deites nosos intentos; amulhos
 Não Rodine e Não não! Vou com eu
 Certamente! ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
 Que não vai dar deante da pajola.
 A Copajala não vai; por em Lemuro
 De Vigario, das cartas na palatona
 L. Mas origario havia revelarho.
 A Por Mecherico não, mas faz conceito
 Como todas os mais ~~de~~ ^{de} ~~est~~ ^{esperanto} ~~de~~ ^{esperanto}
 E dizem que inda tem muito mais caucha
 Que o Bobicario, tornou seu conceito



Mandaem tirar informes qd. ha
 Sequerem confias de officio
 Porqualquer delles. E Qual vosse crepissu
 S. São Satircos ambos, eorem delles
 Como nos esi demais; São muito antigos
 Sabem padres e fraios delles todos
 Fazem festa festa entao para que calen
 Os tuos, e de cubram os dos outros.
 Vosse não souvio ir ja fallando
 De Pai e avos dos trastes das Fedalgos
 Da Governancia. Mas não E memoria
 Que elle dicisse bem nunca de algum
 Que ~~meu pai~~ ^{meu pai} ~~meu pai~~ ^{meu pai} ~~meu pai~~ ^{meu pai} ~~meu pai~~ ^{meu pai} ~~meu pai~~ ^{meu pai}
 Ou ja por interesse; era por isso
 Que meu Pai que deu bõem o certimon ^{certimon}
~~O certimon sempre e orate formamos~~

Não seriamos
 Ora la formamos não seriamos
 Nos que aturalo tanto. A isto he virtude
 De outro tempo devia Ca meu velho;
 A de hoje he dixer bem dos que são mãos
 Não para os abolver para a empredij
 Onde sejam de honra das que os poem
 Das cargos ^{erucenas da Republica} ~~em lugares~~
 Que o dixer a velho; e ha que dixerem
 Quanto das os vellos

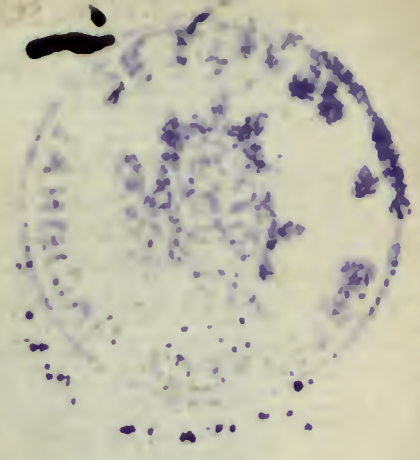
Sub

Siena 13.

Entremer, e. g.

A E Senhor

A Que queres Estouado, o Escrivão
 Da Superintendencia e o seu Mord.
 L. Das Terras outremantas, e outros lugares
 A. Da Superintendencia. Sem Lenhas
 A Ja sei o que isto he; vemme trazer



A luma da Equada e fiteado.
 P. Ora vale follar, de l'pau de l'aya
 C. E vinda de penar aquella pobre
 L. Subiram Co' Inda nas' deis ame entrar?
 A. Fases subrir En. E traços para d'que.
 A. Ah! Mes fallarei En. A E So' amigos
 A. Que bruto que salvay, O E Simple ames.

[Faint, mostly illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.]



Auto V.
Sena 8.

Madriçal 10 - e de pass. Junho,

Madriçal e conferindo a letra de duas escritas, en-
fadada da sair entre pair Quintinla
quet emondelby e atous os cordas
e deito; e Quintinla o chirepa

G Avim he que se ^{come} guarda a suor alheio
ganha apas a plintar, ou alar, ^{Mina Ew.}

G Corbada de humma padre que anda aqui
arrastadinha, moza, com abou
sequinta como humpis de salivar
senhorias em toda a santo dia;

Por ser hummas jantar, humaruum ceia;
Puz quando chega anois, ainda que tere
Algun vintem, de veras tudo he pouco
Para ^{causeriar} ~~causeriar~~ as joelheiras;

Senas he por misuras, e exelencias
nem ~~de~~ os moicos dos cegos fixam hoje
Cinco reis da algebrira das ^{fidalgos} ~~causerias~~
Nesta terra; e Nasie so ^{parta monos} ~~parta monos~~
Far que trabalha, e le: he q' cada ter

Muchoas ^{Algama} ~~Algama~~ ^{bracia} ~~bracia~~ ja culaboreas
Nue saquer Comer, senha concunio.
Curso sangue, e fui mai bem criada
Para grandear com conra hum bocadinho.

M ^{seja} ~~seja~~ ^{referencia} ~~referencia~~ do mundo, que tenas
Nas meperla ^{de} ~~de~~ ^{senhor} ~~senhor ^{por quem} ~~por quem~~
Nao odigdas fidalgoi. Sabe ter~~

L ^{Alguma} ~~Alguma~~ ^{coisa} ~~coisa~~... ^M ~~M~~ ^{veja} ~~veja~~ he humma attentia
Do milagre que esta para fazer
Humma beata. ^L ~~L~~ ^{Pelo} ~~Pelo ^{amor} ~~amor ^{de Deus} ~~de Deus~~~~~~

Mutraka



Não me perca. M. Suou para a crever
 Cota papel. P. Pela sua alma raques
 M. Rasgo, hade comere na ladeia
 P. em maos imbuteira, P. Pela sua alma
 P. Por vida da fidalga sua muller
 M. Bom padrinho torroo vaise ja embora
 Nem torro aqui apor que. P. Não fenloras
 M. Com ca camproei isto ca papeta
 Que uispa he e cam papeta e um pobre tolo
 E abaferei ca a Vigario
 Que esta como humo polvora, por em maos
 Na corrente mara que? D. Que lencia
 A suavida esta na a munda mas
 Para entrar outra vez, que aque.
 Por alli por alli... L. A vertituir
 Hum vintem que me deu lisa parenta
 De laber^{enta} Gomez, desentpandome
 De não poder traxer the huma emenda
 Que ella me fez. M. Poi va mas laia fa.
 Como não ^{entrou} mais nova laia
 Nas que ^{entrou} fizes D. Que a torre fuabrella
 Com ^{entrou} chabes de chado. M. Take tarde
 Com ^{entrou} chabes de chado.

Madr. so; e depois o aprendis

M. Jnda agora achate horas ^{aprendis} adroguista
 Andaba atres do fando ^{aprendis} no talvado
 Que he quem ^{em} deitar; he fecho e logea;
 Por em a quad rikeiro do luvitorio
 He ^{em} dois machados. He bem feito
 Casio que por fido algo he quem tambem
 Dueria Oficial. Oficial
 Não quer ninguem, M. Fa mal quem la
 Por em ^{em} tatom
 Melhor desculpa; em fim abris a porta
 Tem



Ap. So elle luxaria que a arrombassem:
 Meteramhe a Soldado; e ja lá vai.
 Para a cadeia de Sim; estimo muito
 Ap. Curtoume bem, equasi por justica
 Merendau amulher ester bebados
 De jildei; nam he coiza; M. Desparar
 M. Paraqueon he Sem sim bacalhao bauta
 Dize-me lá a Senhora M. Dona Raima

Ap. Que se pinta a lora, que he jara de
 Denas meter ^{mai} esse caella. M. Descance
 Yela tu estorgida. Ap. Nas Senhor
 Por dize he assim oues. he Sem Senhor
 M. ~~Papa esse rapado e~~

M. Adiserte percebe he Sem Senhor
 M. Que hade estar com cuidado fuste lora
 M. Cá farei isto vaita... Ma chorou

Ap. So ella, Ma Quá chorar? Ap. epelas borbay
 Abaixo vrei depressa: Mas não cre...
 O vapor... fomal... que encha que ^{as flegrime}

Com esse bocadinho de papel
 M. fualho... por priar. Corre Sainete
 Chorando Dona Rima.

Scena 3.

Achroatis. Quintilla, ex Madrigal

Adrois Va com Deus
 Perom duto Fidalgo: he Nem palavra

L. Nem mesmo a Brichentissima. Decano
 M. Edimeu peditorio. he he de favor

L. Heide servillo como proteste
 Humasmas lava adutra, ja percebe

Sena 10^a

Achrontico e Madrigal

A Quando se fizeram estas partes
 M Logo que dependemos hum do outro
 A Ella sem muito pretexto M Man arce
 Me parece que sem para inculcato
 Doque na realidade A Isso he ter latiro
 M E o outro he ter credulo A Repore
 Creja e teo pretexto, e bou alma
 Fime morto Compadre, mal sabio
 A Com de vejaris; ~~M Mas de que~~
~~M Dura e amarga~~ ~~M Mas de que~~
~~A Sem sentido~~
 A Mas de que
 A Forademin, danado M Minhas
 Santa Guiteria A Pousas meditaras
 Humna Equas M Cuidas que hum cas de fela
 Ou hum boira Senhor logo he Caetano
 Nem sequer Vinhos, A E Homelus uicavalle
 M Valhame Deus Compadre, isto he metafora
 A Estando co lepadim ja posto a lista
 Depois de mil debases com Meixenpo
 Para me asonietar comen Levado
 Porque eu nao quero a equa ande que usada
 E perdida ja, e ja na tua
 Santa mulher M Na tua mas;
 Porque Nao cheyrou a sair ou aqui ou ali
 M Janna e entras M Bem seif chamame ayt
 Por das moedas senho quem a safe
 Da Equas he macho ou fema; M Machosim
 Deille dose M Equas mai bogado
 A Como fetal nao Equas nao s'fiera

Depois
 logo as
 Lydadas
 Catwall





sido queitas: M. Compadre está lograda.
 Lograda sim; Negócios de outra parte
 Metras ellas entre mãos; seja lá
 Muito perto dos meus trechos
 Que chupou. Qual chupou por lá conta
 Com toda a certeza que elle me arranca
 Vija em que se dem gouro, sempre apobre
 Chegou a prouvir a de lam e ad
 Ou apenas se pago a suas Caras
 Sustento vito de Calis: M. E se he pouca

A. Se não pode cuidar em nada
 Soube se fazer menos; E correm
 Alem d'isto por ella certas joias
 Que importam Cabedal. Mas me
 Grande teve noticia desta buda
 De meu filho. Dizei: Encubra nada
 A meu compadre, e menos deffas cony
 Que se sejam de interesse ou se já de longe
 Para esta casa de verha tão pouca.

A. Mas digame antes qual era o negocio
 De que se trata a questão que se trata
 Era humo bagatella; A d'uma pouca
 Cabello. M. Pode pode, porem se ella
 Me lograr, E elle juro quando logro
 Depois de se descometer, emuito inteiro
 Hee de ver vella como protestei
 Não he faltará não: fizo por ella

M. Pois era queja mais puzere a pi
 Em sua vida
 Compadre na sua vida

A Comefe com gracellas: M. Em conuincia
A Paes falando verdade, M. Eke daquella
~~Que fahia vontade fahia quando confesso~~
~~Que fahia a vontade quando me confesso.~~

A. Ponham-me na tua M. De eu poder
^{Pame a lape, e a lape}
Perder nunca a estor a casa
^{sem della mal}
Devia ~~dego~~ ^{que mederaria} ~~dego~~
^{dego} ~~dego~~ ^{dego}
Baixa no ~~mantimento~~ ^{mas} ~~dego~~

~~Mais a fahia dea Pais~~
~~Mello fahia~~
Menos serente a fome que avergontar
Mas não peide fahia em quanto curiva

Lo ~~Adeu. Deu meu~~ fahia a hora da morte
^{quanto}
Foi grande obrigacia para liquerar
Acasa rodeada de parentes
Chamar-me to anim, e deante de lles

A Vose a fahia meu ~~Compadre~~ a Vose to
Embago ~~Luta~~ ^{Compadre} ~~Luta~~ ^{Compadre} ~~Luta~~ ^{Compadre} ~~Luta~~ ^{Compadre}
E por e se respeito que the fox ^{proprio}
Quarta sempre a thetem, ^{proprio} ~~de servir~~
~~De futuro e de Pais~~ ^{de servir}

~~De futuro e de Pais~~
E se ~~comer~~ a ~~voto~~ ^{sem} ~~de~~ ^{sem} ~~de~~ ^{sem}
Deu ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}
Fahia coa verdade e de engano
Com que me fahia meu ^{nao} quero mais
Prometelhe ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}
Aper ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}
E se ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}
~~Fahia naquelle~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}
E se ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}
Mas prelio omni voto ^{de} ~~de~~ ^{de}
A lembrancia dos ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de}

4
tomara capoto
e chapto



E me vou sem senhor; mas a conselho
 De quem faz de fallar ao seu letrado
 Que com prece que senhor. Os privilegios
 Foi primeira origem da ruina
 Daquellas quatro casas que aqui havia
 Que se apossuou de elle por servir
 A Patria e Rey, ~~sendo puetos,~~
 Não sei se he mais louvavel se he mais honra
 Daque punir por elle. Não se amo
 Como se Rey, devedor mais a honra;
 E se já pecha Patria a quem no Mundo
 Mas do que deve. Mas como quem foi

E se grande de honra se o fiarse.
 Que se deitar a perder quanto fizeram
 Por pai e seu avo, nepe momento
 Que se para colhe o premeo junto
 De quanto elles ^{debraram} ~~fizeram~~ se Me comp.

M. E quanto aquella bebida: aqui sem
 Seu curito falso; ^{de solada sem} ~~que se~~
 E se prova de outro verdadeiro
^{da} ~~da~~ terra da Noiva; que foi por
 Manamão do vigario, ^{de} ~~de~~
 Quando se achou com ambos, descoume
 o seu pago; divirtase com elle
 E fique com Deus. A meu comp.

Agora mais querimoa necessito
 Da seu conselho M. Nada nos mereu
 Por aquella palavra. M. Basta fême
 A Senhora se Muker Muker q' quer

L. Laberinta e ditos. A He falso
 Da Noiva da Capota. ^{acurto} ~~Falso que prova~~

Tem Vossa ditta: Coutinho que foi por
 Lanhamão da vigaria a Morgadente
 Que era o amigo do Sr. João
 Da Noiva que ~~quisse~~ aqui no dize
 Que casava com ella: ~~De~~ Melhor prova
 He confusão ~~em~~ ella mesma ~~de~~ da
 Quando aqui homentrei; e de pello
 Me peder que oraque; e ~~que~~ se prouue
 M. Se houver neste lugar quem
~~queira~~ ^{qualidade} ~~placidamente~~, a quem que diga
 Que o Madrigal mentio ~~cuja~~ rouer
 Na sua vida; tenham no por fabula
 Capitulei por fim ~~que~~ nas ~~parece~~
 Mais ope nesta ~~coisa~~ que ~~fazem~~
 Custudo se abafauo ~~o~~ Comendador
~~As~~ ~~sejas~~ ^{mas} ~~mal~~ ~~vose~~, me boquejar
~~Indignas~~ ~~o~~ ~~compr.~~ nos torcia
 O feuzinho a noidade logo eu ~~sipe~~
 Vai donxada por elle: ~~A~~ He de perder
~~Entre~~ ~~bons~~ ^{Oh, meu} ~~Mil~~ ~~cruidados~~: por faldaria
 A porci numra ~~forca~~ ~~o~~ por ~~velhao~~
 Abria toda a terra, e perdera
 Dinheiro ~~sambem~~ ~~do~~ ~~modo~~
 Além ~~de~~ ~~esse~~ ~~ridiculo~~ ~~de~~ ~~dar~~
 Aolo ~~ro~~, que a ~~lagar~~ ~~da~~ ~~de~~ ~~tao~~ ~~lute~~
 Que ~~me~~ ~~taube~~ ~~em~~ ~~essa~~ ~~parte~~ ~~com~~ ~~dizer~~
 Que ~~se~~ ~~bia~~ ~~de~~ ~~culpar~~ ~~o~~ ~~meu~~
~~Do~~ ~~primeira~~ ~~da~~ ~~senhora~~ ~~hum~~ ~~tal~~ ~~din~~
 A ~~para~~ ~~o~~ ~~compr~~ ~~nao~~ ~~sei~~ ~~o~~ ~~que~~
 E ~~foi~~ ~~se~~ ~~em~~ ~~tao~~ ~~tao~~ ~~tao~~ ~~do~~ ~~tao~~ ~~tao~~
 Mais e ~~par~~ ~~de~~ ~~tao~~ ~~tao~~ ~~tao~~ ~~tao~~ ~~tao~~
~~glubias~~, ~~ca~~ ~~mir~~ ~~nas~~ ~~nestas~~ ~~casas~~

Mãe de vinte e duas daqui a tarde

E tambem mais de vinte mil cruzeiros
Me conta ja a fama. E hei de calornear

M. Pais faz o que quiser
Atudo da Saldada, em tudo a certo

M. Adex rei...
nao...
nao...
nao...

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada



M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

M. Pais...
Por causa dos parentes da Saldada

Reconhecida, canopreupuro.
Cada dia Vou vendo, pelo mundo

Que tenho conseguido ^{com effeito} que justamente
Vender para ^{com} Tere ser entremada, ^{com} Nesse mundo

Não é a Cosa maior, Eu sempre deixo
Espirito elevado, ^M Mas porque?

Porque ja mais a honra, ou a gloria
Quando tenho saliencia, arari, ~~lote~~

Na virtude; e por isso os meus ramos
Infrutíferos, seus, e ainda mesmo

Esper legenerados, leuemos
Estimular, venerar e ~~sonar~~ ^{como reliquias}

~~Como se fossem frutos~~
Que não perderam ^{não} nem a ^{destimada} ^{desperdiçada}

Por carunhosas, por ^{desperdiçadas} ^{desperdiçadas}
As Autenticas destas E o sangue

Das duas derrama pela Patria
As Reinas ^{deffendidos} as Coroadas

^{seguras nas} Reconquistadas, Generosidade
Novos descobrimentos, que mantem

Apas e Abundancia entre os vassallos
Deja lá ^{sedevemos} ^{adoral}

Cem quanto os Soberanos que os elevam
Os não ^{degradam} ^{degradam} Caros venos polastima

E nem uma outra ~~vira~~ sua desgraça
De plantas genoras, boas raças

O Criador exposto, o cultor Sabio
Não descorça logo, Não tenhoues

A semente ali ^{está}; por ^{quantidade} ^{reper}
Sobrado surgio, se era alterada

A Nas do mundo pego. Eu me arrebató
Mas porifalho ^{como padre interessado}

Não sou o que pareço, nem fui nunca
Pintor; minha desgraça, tal he elle

Que depois de obrigame a encubir
O sangue generoso que me anima



Sanguo... por em nas levo; saqueitroume
Arvaler de sacrificios por e honrallo.
Sou hum pobre e Senhores, Nas' saenada.
Desculpeme cum transporte... Porquemra'

Nas' Revelem^{tes} tais fraquezas
Que poderas perderme. E Estou paumado
Até nossa Compadre da fidalga
O Rabito Senhora he so quem faz
O Monje nas' sou nada, E talves tenha
Excellencia. Mentora nas' sou nada
Sou Madrigal e Paisem; E a maior longa
Querente e ser Compadre desta casa
A maior fidelidade guarda fe
A alma de seu Pai, Nas' menta, e
Cumprir minha palavra ainda acusta
Deprejos, injurias; Va fallar
Ao Ministro Senhor e Comproar Equas,
Dizer isto a Vigario. A Seberiamos
Da propria Amora. E Eu era aque os honrava
Nam me lembram de tal, mas sem dig' eu

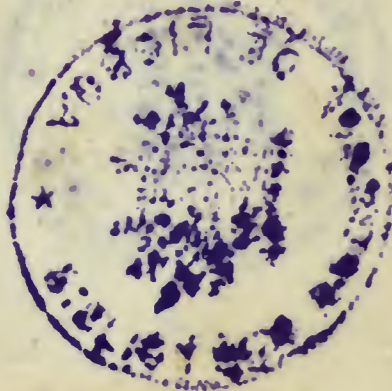
Fas' pouco me senti da descauto;
Fas' pouco me senti da descauto;
Fas' pouco me senti da descauto;
Que nas' qui despiar me co leucbauo
De ver em meu lugar nella a farrasco.
Vejam se omercium, se videt
Extimariam pouco de Kadarem.

Deprejos
Fas' pouco me senti da descauto;
Fas' pouco me senti da descauto;
Fas' pouco me senti da descauto;
Mas isto figue^{aqui} e Corra a Fabula
Nas' mendi doque a vida me vai niso
Nada a curadella senas' pode
Perder a quelle imuta Amor da Patria.
Debaixo desta capa, edeste nome
Fas' ridiculo e
Fas' vil, etas' ridiculo he forcoso

Quilbas a nobreza, a fidalguia.
Se souberem vilas e aque inter curia
Nas alevantarias de com ellas
Forpeuam. Por nas vere no larid
De Dom... por em Senhores nas ganla
e pas a decorrer. Vou ~~traballar~~
Avery Por entanto. *Sena 6*

Madrigal, e Laberinto

Sena 6
Sem ver costar amas aquella bebida
Foi sua amiga era, quanta raiva
Ervingencia me caia; hei de perder
Estadinho de heiro; *Nas* Como nas *Dem no*
Perdido ja; e *Corrase* a perico
Jette costar a mas, pois sedas cabreu
Toda a vilera da en familia de quiver
Sobornar e sua a Senhora principal
Desta terra: *Senhora principal*
Ficou co as minhas joias, para curipio
do morgadinho. *M. padre* *nova assis*
Ladra, e *Sem vergonha*.
M. Ma *memoria* *de joias*, *L. Quem* *deus*
M. Nem *ta* *uma* *palavra* *em* *tal* *assumpta*
he *baquejo* *a* *bebida*: *L. Se* *estava*
em *sua* *casa* *sempre*. *M. Coas* *criadas*:
De *as* *vozes* *somente* *em* *sua* *vida*
he *fallou* *vis* *dos* *olhos*; *forneava*
Amacurathe *opas*, *Varria* *casas*
Estregava *a* *Corinta*, e *ainda* *dava*
Pr *em* *presentes* *as* *moças* *para* *que* *ellas*
et *consentissem* *la*; *Estal* *preto*
Es *rava* *do* *doutor* *sem* *he* *comeu*
Por *vir* *aqui* *chavalla*: *L. Venla* *sempre*
E *as* *vestes* *travia* *algum* *breito*



M Que essa mesma embuiceira he entregada
 Origario da Vera sem ja tudo
 Delindado, e Sabido com aquella
 Virtuosa malicia que elle tem
 Ojai preciosa e no seu officio
 Por que nao porem Bonras Creditas
 Por hum infame, vel babiloniana

L E depois disso tudo de tal pedda
 De tal lagro, Senhor, demais amais
 Hei de calarme? M Sei que tudo isto
 He aque mais he curas; nam por honra
 O cara o seu sexo; por em facas
 Por fidalgua sem por altiveza
 Por vaidade; todas ateras
 Por mulher ordinaria se fallar?

Fazte corrigir
 com amais amais
 cura, despedindou
 dalle, e ardeu
 lardo, como quem
 tem em babilonia
 a goa naboca,
 e pondo o dedo
 nella.

M He que hade fazer? ... Avaidade

Sena 7^a
 M. to Avaidade

Hei a rotha que tem, se houve ja alguma
 Que atubate na boca das Mulheres;
 Porem nememta fecha hoje ydos homens.
 Antes he a que as abre; que segredo
 Nao ha relaxando a estes papetos...
 Que pouca coisa somos. Quem he... entre

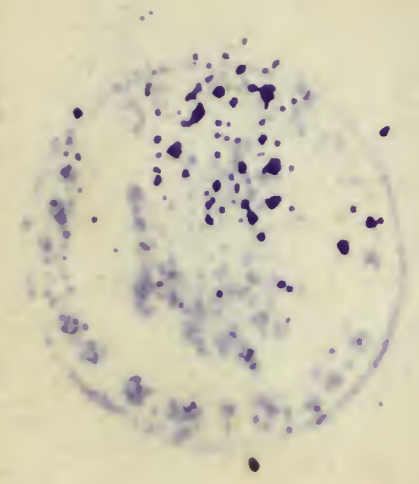
+ batem

Sena 8^a

Retrogrado, e Madrigal

P Quanto estimo encontralla aqui sovente
 M Fallou com meu compadre M Nao vi
 M Pois elle foi bucalto he bem recordade
 Que havia de ir tambem a outras partes
 R Nao quea ca os soldados. M Laxaba quem

Todo o Regimento. E tudo durando
 Nem da sua franquicia, nem das poucas
 Das possibilidades por que meo
 Antecessor se dispôs, que hum Ministro



Com este hum tempo na
 Com humeminte deitas na lugar
 Sapia de qualquer ^{desse} ~~das~~ ~~regimentos~~
~~deprende~~ de quem não pode ~~deixar~~
 Alojamentos, Camas, bestas, Carrros,

~~deprende~~
 Viveiros e d'inhos; tudo tinha

Sempre pronto cheirando the a servico
 Do publico, do Rey, da Parça M. Chacota

R Mas depois que sabi fui reflexo
 Em duas causas, a que aqui padaram

Não obstante a agonia, e esta cubeca
 Andar ~~que~~ ^{por esse} ~~que~~ ^{aves}, coada obrava

Depe a qual ~~relamento~~ M. Duas ta' ellas

M A primeira, fazer vossa mercê
 As honras deita Casal, franquella

Adé Paratambores; não querer
 Deixar ir o Carrasco, e e'elles scudos

Sem ~~deixar~~ ^{deixar hum} ~~palavra~~, nem ~~houverse~~

Nas suas; e somente ^{deprende} ~~deprende~~ ~~mede~~ ~~mede~~

Se bem me lembro mande offiuaes

Quantos quizer; Lembraramse do areto

Dee Marchas. Supponho que esta já

Contaminadas cá das fidalguas

Do lugar. Estarão; mas quanto a isto,

Queriam the dizer, que estando prontos

Para receber nelleas offiuaes

Que pero the faxiam os Soldados!

Vamos a outra, não; Não se toberiam

Expliar, Vacomiga. Re' a outra amigo

Vai coherente com esta porque se

He foi esse clago aqui entre nos



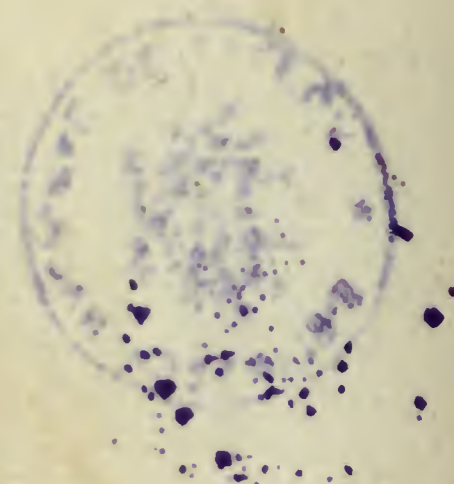
Eu creio que elle monta desta vez
 O Cabo porque ^{aterra} ~~aque~~ não demora outro
 Nem para indocitar aquelas coisas
 Da Santa Cruz, nem para ficar
 Com a Variada ~~em quanto~~ ^{em quanto} ~~vai~~
 A huma diligencia, sabe Deus, que
 Oque elle durará, e isto rebenta
 Qualquer dia, ~~por~~ ^{por} ~~isso~~ ^{isso} ~~usadamente~~

~~Se demora~~ M. Percebo R. Quando d'esse
 Que deva p'informaças delle ser homem
 A bonado, cordado, pai dos Povos
 Muito servidor pronto, ^{sem barafusa} ~~tambem d'esse~~
 Tambem d'esse Homem Chão, e elles aqui
 Estranhearam ambos e perderam
 Fôr Fô. Foi Muras R. Foi Muras amigo
 seu o ^{reparei} ~~M. Percebo~~ afigurou se lhe

A Não deram cá pod-tal. M. Portat' duorem
 Que se tivera dado outra Ministro
 Dos que hove nesta terra, em uma algum
 Que se serviriam d'elles, emão foi ~~de~~
 Ahi com sei ventos, não poderiam
 Pagarte tal favor; e quanto mais
 A hum que ha quatro meses aqui entrou
 Ctao tempo de mais M. Pracas d'Deus

B Foi de un'espada e circumpeito
 Que ^{ainda} ~~para~~ ^{aos} ~~na~~ ^{guarda} ~~de~~ ^{de} ~~pinguim~~
 Setenta ^{aque} ~~ca~~ ^{Salompedo,} ~~estes~~ ^{mes} ~~de~~
 Nenhum arar se quer para mostrarse
 Recobhecidos. Espia tal palavra
 Seria certam'pense, aque elles achos
 Estimariam mais: Se estranhearam,
 Semudaram de cor, foi de alegria
 Pelos não confundir, ou dis-bruque
 Dos Caboeiros, frastes, ou fidalgos
 Cá da terra R. Será pobre'ja ou
 Fallar num certo habito. Pois hoje

Seria ser vilas' não proovar
Polo no filho, quando El Rey Roden
Por esse tal e servico que a obra
E ainda elle mesmo. E eu sou pateta
Havia de vendello, não de mais



Mas ois murmurar de sua l'itupenda
Revolucao que fora da sua casa
Porque ja cuida em armas e estumabla. Bem se

R. Pois que he isso que pintu' he humo f'ra
M. Com coroa e m' d'he de della. Raqueremente
M. As mutheres das do'he. Não he mentiram.

Apogeu'ro postha, poram elle
Manda a pintor a cifra, e requo logo
O padrao. Não Senhor, sem mais que

R. Mas que recunidade tinha elle
M. Debanco Magistral para a sua sala
M. He para a confraria; e atodo o tempo

Quer que conise ser elle quem o deu
Se as mais f'as poem o nome por extenso
Poem elle a cifra. E fora co acant'ha
O quemente. E Senhor do'he de culpa
Como quer Colocalli de repense
La nãdia da festa; e a he que fui
Que expat'ei a balella por tenas
Descubrir a segredo. E quando a outra
Que a hi anda. E que co'ra, e que unao creio
Que tobornou a filha da d'.

E foi por hum escrito. E pro heq' o f'ra
Tair de si, Senhor, e sepannão aho
Nesta cara ^{deveras} pegava he por quem
Eua bibithocivã da Quintilla
Repegaria fogo. Qui mata la.
Por vingar de do Pai da Rapariga
Faztãde que a prendeu, e foi bem presa,
Foi farente e f'ra e f'ativa. Jurou he

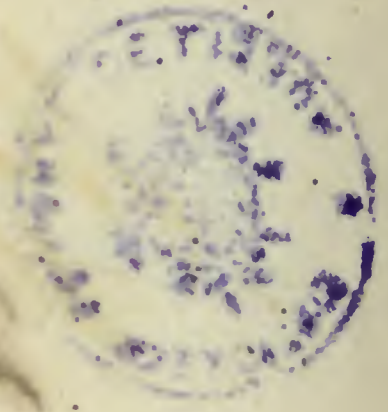


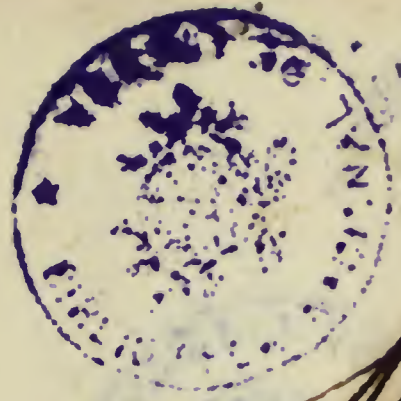
Que se ella não trave deita terra
 Aporia na forca; e isto amem roga
 Que he melhor para credito da filha
 Da filha e da forca que não fazer dar brado
 De guerra e fuzil, e quanto a tal historia
 Certam. e fuzil, e quanto a tal historia
 R Apud quem levat: foi de se fazerse
 Co vigario da vara, e amem o tempo
 Saber daquelle altura em que se achava
 Nestas cousas a Pai data a Senhora
 Para li resolver se era melhor
 Dar the satisfuão, ou não fallar the
 Com semelhante coisa; e aca deir
 E comprar huma, ou duas Equas ^{de} Digna
 He o povo este pobre, e o Pai não vê
 Que he o unico delle que the far
 Algum bem; a isso ja pôde mais
 Que os mesmos beneficios: R Meininho
 Foi dizer que deitara pelos ares
 M Seria por de, ser por the deitar em.

M Seria por de, ser por the deitar em.
 La com formalidades de justica;
 Hum homem que se move por alienos
 Atudo a que quantavem com Sobredito.
 Dos tribunas de El Rey, arde por forca
 Se ve que ab terrorer the da ardeps.
 Com o pda ~~...~~ a par deos, e regular
 P Sabe a que he fallar me, M Muto bem
 A dizer the que tinha prontos os carros.
 Suas Cavalgadas, e pimentas
 Para quando saive a Regimento.

R Bem tem a tua agua e he he ^{ente} Necessome
 Nisso temente, Jnda he não foi outro,
 M Nem era
 M ~~Memoria Comtal~~
 R Comtal recado, não, diu muito bem

Não sabe de que pena metirão
 Com esta informação, Sr. João de Deus
 R. Por Bomba recendo, como se
 Medise, aquelas suas paratratifas;
 Estas verificadas, certamente
 Copretendo de muito pouco tempo
 Que tinha do lugar, me dizeis;
 O primeiro, Senhor, he o primeiro
 O primeiro etou eu de que ninguém
 O Paratratifas Ego, ^{sempre} ~~sempre~~
 Não me dá conhecimento lá por ^{temporário} ~~temporário~~
 Que sendo ^{em} pretendente ^{da} ~~da~~
 Ouvidor da guarda banda a um fozante
 De huma guarda, por quem podda darta,
 Bem sei ^{meu} ~~meu~~ Comandante ^{meu} ~~meu~~
 Aglor da Regimento, mas não quero?
 Nesta guarda Fidalgo, ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~
 Deses que a ^{querem} ~~querem~~ ^{sempre} ~~sempre~~ ^{ver} ~~ver~~ ^o ~~o~~.
 De lá ^{com} ~~com~~ ^{paratratifas} ~~paratratifas~~, que eu inculca
 Por um homem vindo, Não ficava
 Despachado: parece-me que sim.
 N. Por lá de cuidado nesta parte
 R. Não só láis, porém ^{se} ~~se~~ ^{ir} ~~ir~~ ^{com} ~~com~~ ^{de} ~~de~~
 C. Ela daqui por diante cor velha
 Arrependido deste homem M. Sim senhor
 A verdade foi sempre perseguida
 Lugarinhos pequenos he o diabo.
 Mas parece-me que elle putará
 Alguma coisa; ^{de} ~~de~~ ^o ~~o~~ ^o ~~o~~ ^o ~~o~~ ^o ~~o~~ ^o ~~o~~ ^o ~~o~~





Tema resolução, e não foi
 Nenhum com seus acentos:
 Deus e queira
 Mas Senhor, sempre será

Posto que faz de mim tal confiança
 Prometo faller antes, todos sem
 Parcedelhas, percede,
 Os seus prodes, ou tou muita ofensa

Os Cargos muitas vezes se perderam
 Du injudaram disorde os donos, desfas
 E mudaram: De Senhor
 Que eterna em feras:

Faz aqui já de parte interessada,
 Ofara de terceiro, certamente
 Prejudicando se elle secrete
 Em fofines Cavallarias alras.

Esplauat favor me fava nris
 E mandarei chamar te meda
 Licença. M. Crisombando em tado apt.
 Pode mandarme, donde quer que esteja

Executarei logo as suas ordens:
 Hum lembrete Senhor nuncia faz me
 E nunca he mais a tempo de
 Pôr o que he na memoria

Do que quando se companda o beneficio.
 Com a pao numa mão, noutra se castiga
 Se enuncia, e contem

As mermas animarias, as mais brutas.
 E fiquera com Deus, Poi nos espera
 Pelo camp. Não mandei abrir

O asouque, evouve ver o que sempre
 Ofu ou fui de fora, e sou porto.
 Alcaide e beleguino e prau

Entendo anffidalgias las aveas;
 Fugir da obrequeas he em qua ofundam

As mais das gentes haize cada um
Nas suas frequezas intendencias
Ou ~~mandam~~ ^{as mandam} fazer por subalternos
Contra os Ordens, Foras, ou Estatutos
~~Meu negocio queror~~
O meu primeiro feto he não queror
~~Que elle coizeu edecripto~~
Que meu escripto diga que cumpro
Com as suas obrigações, melhor do que eu
Sei cumprir, com as minhas, dar the exemplo
Para que não murmurem, ou teriam
Serfallo na exação ou no servico
Porque he as que se exprimem toda esse dize
Que não cumpro por si, queror fazer
As obrigações d'elles se he preciso
Por servir bem; enuncia que elles digam
Que esperaram por mim, ou q' supriera
O meu lugar. E sempre fui a firm.
M. Pois q' d'esse, por que isto se obraba
A que he meu natural fugir co' o
Se bem repara ainda sem ~~parar for~~
Eisapatorias haize na Riquenta
Chamada Leicia que he não fazer nada
~~Com o das fazer tudo~~
So por d'esse que mandam fazer tudo
Mim honrar com o cargo, ^{vendo n'isso} ~~o exercicio~~
Que El Rey heida a bastardo
As exercicios delle a subalternos ^{a superiores}
Veja como se exaltam abutendo

Sienda D.^a
Pageda d'Alind. ^{base}
P. J. Depas M. Enore R. De paz. M. Enore
Hum Correo ar vinda P. Humson.
Com mais ou carta. P. Mais e mais q' d'esse



R Já vou. Váts com Deus. M. Poderá ser
 Ipo que esperas e podes e não ~~esperas~~
~~que seja eu~~ Não pode deixar isto
 outo a coiza. Por hum instante ~~depois~~ vamos lá
 R Por não ser que mandar aqui chamallo
 E inteirarme logo do Lembrete
 Com verdade e conuenia: Como fin
 E heide fazer sempre em tudo o que ~~estiver~~
 Do serviço da Rey, e bem da Patria.
 R Poderá ser preciso tocar logo
 A Camerale quem sabe o que nos pades
 Sobre a v'ra ~~depois~~ vamos lá. R Vamos Senhor
 Mad



[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through.]

[The lower half of the page contains several lines of extremely faint handwriting, which are mostly illegible. The ink is very light and the lines are thin and blurry.]

As duas Silvas a voz que
Lhe da chegou de forte, e que supuzeram
Mas que inda desconfiavam; erais todos
Esperar pela Camera a saber

De verdade; Senhora, eu nunca vi
Semelhante alegria neste Povo

Os Rapazes que se acham lá em preso
Por os Mestros fecharam as escollas
Dão suas vivas que estruagem atrevendo
E as coas Carapuzas seus Chapros
E d'elles ~~quando~~ ^{ai} ~~em~~ ~~comp~~ ~~par~~ ~~rotas~~ ~~luns~~ ~~seus~~ ~~olhos~~
Os Velhos entrevados, e gótoros

Que ha annos não sabiam ~~de~~ ^{ou palmas} ~~de~~ ~~fun~~ ~~turas~~
Queda ~~Cama~~ ^{mas} Senhora, ~~tudo~~ ~~em~~ ~~monse~~
E isto porque os não trillhem vi pelas lucadas

Da pelourinhos até os entrevados.
Como se diz ~~em~~ ~~o~~ ~~itro~~ ~~do~~ ~~Salgarica~~

L Tem cento e tantos annos, e haboni deu
Que não sabio de lama ~~de~~ ~~elo~~ ~~ahi~~ ~~vai~~
As Contas de seu Neto, ^{em} ~~de~~ ~~qu~~ ~~me~~ ~~do~~ ~~vies~~

E O Mairinha eu vou lá ~~de~~ ~~se~~ ~~rate~~ ~~estor~~
A Conta mais Conta mais. Ent. Mas reparai

~~Poucos Rapazes bradavam de aleg.~~
~~Que quando ^{as} ~~tudo~~ ~~dando~~ ~~pre~~ ~~rias~~~~
De alegria praxeres; As suas velhos

~~Não choravam mais nada,~~
Não choravam a boca se não era

Para louvar a Deus, punham as mãos
Offavam para o feio ~~de~~ ~~Capra~~ ~~Crianças~~
Choravam, ~~o~~ ~~poi~~ ~~choravam~~. Ent. De fuscão
Em lagrimas. ~~Jib~~. He Carr, ~~de~~ ~~quando~~ ~~muito~~
Hum ou outro bradava a ~~vap~~ ~~coada~~
Não vos Calleij dai vivas, e atirava
Com dinheiros, ~~e~~ ~~foe~~ ~~he~~ ~~ca~~ ~~o~~ ~~na~~ ~~na~~ ~~o~~ ~~o~~

Ep. Deixeme em ta Mandinha / Tu estas longe
Tu queres que te cismquem. / Volta Cuba
Em Sauidade Camara, Corcorando
Vem dis-me o motivo Em. Senhora



~~Senhor B.~~
~~S. Ep. Silva~~

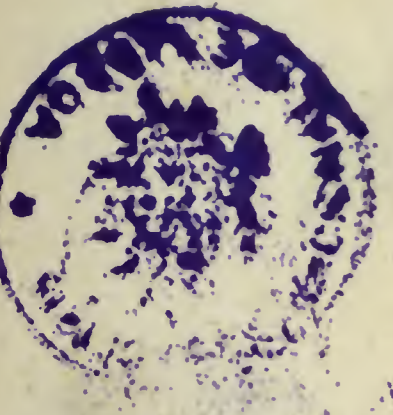
S. L. Que sera' isto? / Eu sei?
Silva Entr. Eila ahi esta

Senhor B.

Magnis. S. Ep. Silva.

Magnis Dize-me a brevemente, por que me trago
Mel noticias de qto. Deus te da
Boas novas de qto. Desporto. Sim fidalgo
Eu sou e peço qto. ~~que se queira~~
Com despachos e Despachos do fidalgo
Deita Cora, que vreis se libarar
Lenda agora na Camara. Ahi esta
Por que ainda todo o povo alboracado
Nao cuidava deveras de ver tanto
Atus qntos. Nao nao ha agrada
Terai mais de honra da que nao
De reconhecimento, ^{quasi qntos de sua} ~~port qntos de sua~~
~~de honra e de honra, a preciaçao~~
~~faca o sujeito ca ao seu fidalgo.~~
Os obrigg, que o povo do Camara
Desde hoje ^{ficara} no Militar
Praza sejuntia em tudo, e inda por tudo
Dependendo da ca da seu fidalgo.
Tenho dar parabens, venho buscar
obriceras. Sil. merueas, Sem nao tenho
Noticia alguma ainda dos despachos,
Em Cuntas obvelarei, mas em segredo

Coma-me foy favor de meo diu
Aprenda q' se dentro de dentro
Que me ajuda ouiver, ~~para que euca~~
Me padene e engulor. ~~Deja de presso~~
De que tao a d'ignados. M. Oprimido
A De Vereador. ~~Mais velho~~ Ma se cube.
Segundo Provedor da Santa Casa.
L. Eu ja nao caibo em mim. Ep. O Mai agora
Aforrenega o fidalgo. Lib. Da Eumestouvo.
M. ~~Epia de p'curador~~
E tambem se d'oria pela boca
Pequena... ~~aque aque?~~ Que a fariam
Capitao mot... he certo. ~~Mai Santissima~~
Rebenta de soberba. Lib. Pode sella
Agora Sim: ~~Etocam me, perdoe,~~
~~Tambem amim~~ ~~o~~
Tanto amim como a elle e seu de p'curador.
Mij Opella ordernacao, todas as honras
Dos maridos faziam as mutheres
Metanto Vereadora, Provedora,
E Capitao... amemo que o fidalgo.
S. Era bem esviada e ja per quinta:
Nao chamou a suer sempre toda a terra
As suas suchoras. ~~Ma atola~~
Eu nao sei isto; mas quero saber
Nao aque me ha de dar, aque me toca;
Porque quando o pintor ca medifex
O. Nao he he dado... saber he responder
M. Pois he isto. ~~Estos~~ ~~dentro~~
Pessoa, ~~A~~ Certamente, e muito Natia,
Foi padrinho do meu recebimento
Edemai por mim mesmo tenho pratica
Ela Chamam me a magio entre os mais
Companheiros ~~A~~ ~~esta~~ ~~versar~~



Porque la aperquintava; enuma torres
 Avir meter latua cakerada
 Porque não se querias ali a minha
 Da Senhor. // Por quem Eu. d. Custodia?
 Araba de dizer agora tens
agora terra varada de ser soberba
 Mas me se doutora... Epil. Matu & Callu

Ep. Esta rosnando. // Mas a Duxaa rosnar
 Epe medo beque eu que tenho quem me fabeon
 Que me fabeon me fivram, sendo arada
 Criada que me fivram, sendo arada
 Dos Inquisidores mudo as minhas ordens.
 Quer o the perguntar inda outra coisa;
 Porque me mandas a Levada desta terra
 Pejuam do que tua a tratamentos.

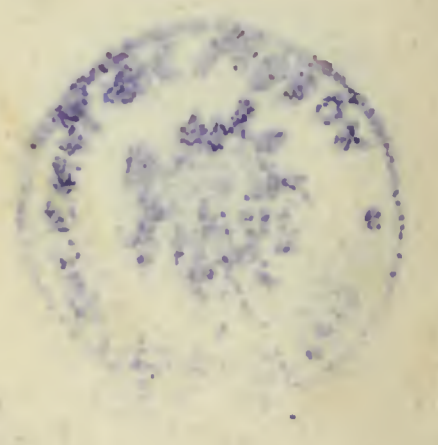
M. // Heo não vem nos divros, e se vem
 Não se praxia já coisa nenhuma
 Digo que se enverev, ou se que esta
 Pois em terra vidonda. tratamentos
 Não arbitrarios pojes a Qual metosa
 Por e se meu despacho: // Cada hum
 Da sua Senhoria diferente:
 Tal e da honrorarias, e se se sabe
 Tal e da honrorarias, e se se sabe

Ep. de... Mas há de mas de pesuma: // Ora agende
 Fora da Corde. // He certo alli he aula;
 Sendo que o Porto está muito apurado.
 Vinde a outro dia, e he que anda
 Senao vem o despacho, e se se sabe
 Não fuis nesta terra Eiametá:

Vamos as Senhorias de mal áita
 Depois Para depois cairmos Canas minhas:
 Mas Vito Levava Horas, por affio
 Me canso caminhando, e por dar gosto
 Avassia Senhoria melitafei
 Pois sentomonos: // Heo he que queveria
 Perdoame que eu bem sei quem não lou digno

A honra he de quem a dá. E sentade tu - a frenda

M Comidades he inimiga
Da honra. M Fidalga ou Senhoria
Coma Carta São muitas, infinitas



Porém por não causar auditorio
Que gosta mais de Magias ainda
Do que de Magias; Mais, em muito mais
De fabulas talvez que de verdades.
Dizei somente as tres que me foz farem
O contraponto ^{ca das outras tres} de ~~as~~ ~~da~~ ~~Senhoria~~
Que competem a Sua Senhoria.

~~Que he~~ as chamadas Lá na Corte
São as taes as chamadas Lá na Corte
Desgraçadas, forcosas, e horrorosas.

As desgraçadas São ^{que} ~~as~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~embutem~~
Para fazer o sustento os minoraveis
Deu no q' padem ganhar, ou que laboram
Em ^{penuria} ~~penuria~~, ~~trabalho~~, ~~verdade~~
fataes contritorarias ~~de~~ ~~que~~ ~~de~~ ~~exporta~~
Anatureza: pois tem ellas curtas.

A achar caritativos, Jnda humanos;
As forcosas Senhora, ^{essas que das} ~~as~~ ~~que~~ ~~trabalho~~
Os ~~dependentes~~, os ~~agradecidos~~
As pessoas debem, de probidade
Que pelo amor de Deus, e da justica
Se compadece de lles, ^{com} ~~com~~ ~~com~~ ~~modo~~
~~Aliviam~~ ~~despacham~~ ~~consolam~~, e ~~despacham~~
Favorecem, ~~amam~~

As horrorosas: Essas que se dão
A barbaras, Velhas, Soberbas.

L. Pois taes de se q' Mag; La Como na Aria
Ainda alguns Salvajens ^{aplexarem} ~~de~~ ~~os~~ ~~mesmos~~

~~Offensas~~ as Espiritos que tem
Por bons e os mesmos dons sem dutencia alguma
Por maus e os Espiritos Maos como a q' tem
Os dons. Por bons; Como Senus, malcomparado

Dessemos ao duabe demonio em moculto
Que a Deus eterno damos: Porque

M. Tambem eu, saõ selvagens que nas dem
O humeda cordade, e por nos com tudo
Veja amoralidade. Porque nas
Ingenhaõ e fobem, que a bom espirito
He querria fazer: peruberã
Melhor por este adagio que ~~nos diz~~ ^{tu}
Que fazemos meuras, e beijamos
Amãõ que desejamos ver cortada.



A. ~~As suas tres Senhoras, saõ passadas,~~
~~Atros que hoje he tocamos.~~ Como las
Chamadas preulatas, gratas, natas
A de Veridiaõ he preulata,
Porque pode mui bem Casuõ de leir
Pagada ao seu Criado, e elles ~~deuam~~ ^{venderam} a
Por mais mais ~~notas~~ ^{no seu salario}
Ja o Largo e permite he oprimeiro.

A da Provedoria he atal Grata
Porfatroas das obras ~~das obras~~ ^{Meritorias}
Se retribue; Ex esta ^{ti} ~~amais~~ ^{rara} ~~notavel~~
Esta he ~~amais~~ ^{notavel}, por que alem
De serem hoje poucos os que as fazem
Por isto unicamente que ellas tem
De virtude, saõ inda muito menos
Os que nasõ saõ ingratos, e soberbos.

L. ~~Esta~~ Grata por fim, he aque toca
Atal Capitania. ~~La~~ ^{Mo} ~~Mo~~ ^{Mo} ~~Se~~ ^{Se} ~~entende~~
Mas que quer dizer Nata; ~~Se~~ ^{Se} ~~quer~~ ^{quer} ~~dizer~~
Que he hum Maria Senhora que entra em casa
Quãõ não Terri a sua Succubã.

L. Ora prontos e empe ja que he doutora
Perdoe Senhor, esta esta incapaz
Deservir me neste auge em quem me vejo.

Ep. Oha tu oha tu Calise Epitago

Ep Se resmungo Mairimã; Não sei
Criadas da almofada, nem tuayas
Com o revestimento de suas Orfan

Da Santa Cruz todo as minhas ordens
M. Chamare Nata, L. Ecuta allipateta.

Porque logo que chegou semha atal patente
Sem atal Senhora, geralmente

Porq' tendo ordenadas todo o povo
Por esta ley politica guardada

Instituto militar semstado a povo

Politica de dar Pd. Daquelle quatro

Ministros, fante cetera que fiam

De foras que tambem gostam da sua

Por forca ha ha' de apra He lo manã

Ora a sentese besta. Trioume embora

Empedando as alvueras. L. Mereceas

Mas recube dinheiro, E ade fallarme

Com a senieridade com que a fer

Atte' agora M Coaruma se a puenos

Sai q' proficuras, a terra miseravel

E p'isso presumir que selho faco

Quin premento, não sabam de p'uarre

Com presente que valha mais dinheiro

Vouthe pegando logo. X. Se a contrario

Ed ~~Quis autem~~ ~~Thum~~ bon anel, ainda luma caixa

Doirada, Cum bon Corday, e tudo acerto

A quem da' não croute; e vou contallo

Lá ao meu protector, que indo agradece

O bem que se me faz de mais reontade

Que a que se faz a lli; E quem teve

Nestes lugares publicos bom li

Ter lá de dentro L. O te se, inveni eu



levantar



Não se vi tem cá vir // Estarombando
 Cunaí era capar de ^{arrivar} tal fazer
 Jada tem medidor, fuiu ^{crianças}
 E conheiro a por que me relarou
 Aquelle meu padrinho ^{era} segredo
 Heide ^{ir} ~~o~~ ^{sempre} ~~o~~ ^{reposta}, mas calado.

L. Nipo va de canudo // Bem tuda o mais
 Serna B

Muito tar L. Ep. Sil.

L. Muito tarda esta Camera; Cude quem
 Me compadeis mais le deves velha
 O que seras chorada co este goro
 De ver amem Marido ja por cima
 De todos os fidalgos de ta terra.

Sil. La repicam, os Sinos: He verdade
 Ep. Deixeme ir minha mai. ^{Queres morrer}
 Rebentado; Repicam quasi todos

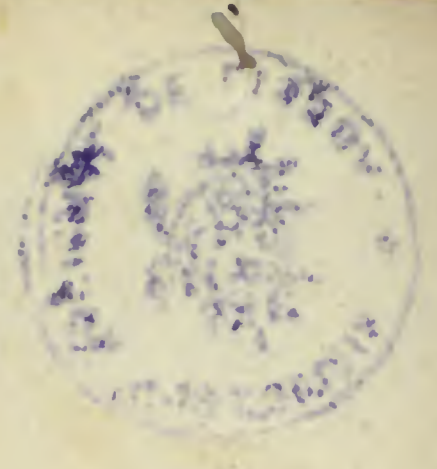
Ou nunca aqui vitali; Nunca se for
 Aos outros Provedores: E faguetes
 Que deitam do Corallo Ep. L. Entoaquem
 O agente codupacho de seu Pai
 Serna B

Aberto B

L. Avri vem o senhor. Vai le beijar
 Amão e Dejaetos; vem me as bayrianas
 Aos olhos de praver
 Serna B

Aberto. L. S. Ep. Abolia verde.

L. Não velha rapar, Eu vejonada
 Deprenas deme abenias, Hei taute vaite



Sr. Seja nos parabens. Amen Amen
 Nas' me dá um abraço, foga logo
 Mas vafse não guardem e se d'ent.
 Para tirar os p'ncipos que l'extremam
 Que Saladeia par dividida, se avaro
 Tivermos a fortuna de recebermos
 Hum Principeff Poij lu de q'edou
 Os parabens, e eu paraque aquero
 Jnda agora até está, não ouve agente
 Como Louca. M' Cuidai que era Maorda
 Capelo seu despacho, bem Me lembra
 Domeu despacho, a q'ora laborinta
 L'uer venha quer não venha, se parais
 Jero Ora não seja p'ida. Soloe a p'ncipos.
 Hum m'isa Cantada, em lu tolere
 E f'ade se amanhã, a padre mestre
 De p'ncipos se sempre os seus p'ncipos
 Me f'ur que de penado f'ade os seus
 Se Med'or a de de penado f'ade os seus
 J'ormas extemporaneos; f'ada amuica,
 Padres da frequencia, Visitadas
 Atuda se J'orra, lá até onde
 Regar se se d'ent'iro, eu nem real
 Q'heral de bornas, antes se inda for
 Precio mais algum, Venha abuzar
 Abraceme, M'uter, e tu meu f'ito
 Hum Principe, J'omoso, São, e f'orte.
 Vai me tu acender o bratorio
 Para irmos cantar a Ladainha.

Senã C. a

L' Abrotio. Epilego

Ad Vofe não trê que veis o seu despacho
 E Vofe end'aduey, e se creve aqui
 Correio: f'alleute ensó med'ise

Palavra leve desir dar-te tas novas
 Contratos de mim, (Que deu vafu
 A. Que ovi que me fallou, e que o conho
 He hum coho ja velho; (He hum rapas
 Muito fas' escurreito

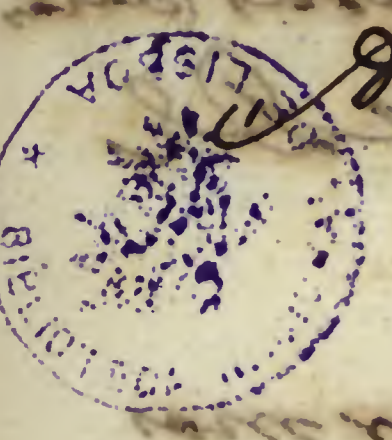


Senã ya

Mad. A. Schott. e Sab.

A. Mad. Parabem
 A Parabem meu sompadre ouvirnos Deus
 Que alegria! (Inda he pouca certamente
 E lu alem da publicã, ja tento
 Porque beijar the a mãs, fese me luma graua
 Particular, Nasceu inda La tradicia.
 Sou comprehendida no perdas' geral
 Pode ser que inda tenha que comer
 E que diga quem sou, porque orque estas
 Fora do Reino creio que não devem
 Preferir aos Vanallas, que obucaram;
 Inda que bem Conheço que precii
^{de paluma} Por ~~compromete~~ nova, pois banido
 Posto que não por crimes penoas
 Vive nelle (Ora Estimo meu sompt.
 O Nova Saberano he todo cheio
 De amor e de piedade. (Si vafu
 Morrem hums, nascem outros humatem
~~Abraçando~~ humã bonvinha e um labri
 Sem sequer humã bonvinha e um labri
 Cuidai que era chegado a Nova hora
 Como bom da Torreio: (Não medora
 Tanto gosto deveras como e spoutro
 N. Não souis lá fallar ad'fuis defora

ou não deu fé por lá de hum tal Corro
Mutua figurado que me disse
Que trouxera os despachos do meu nome
Mas Indamal que a sum foi. A Luedis Comp.
L. Eke não me quer crei. Sim creio creio
Tal de minha Mutter no Nascimento
Deve Principe, como se deo nelle
Alem de se bem publico ^{estruagem} ~~mesmo~~
Os meus particulares, Porém disse
Inda mal. De se disse, e ainda adigo.
Fatto ~~de~~ Vereador, e Provedor
Sem feito, Da Santa Casa de El Rey Joa. Tabia
E dizem que tambem Capitão mor
M. Tambem aduzem sem proem não conta.
Mas de que serviço, ^{illo} de maior
Amo financiai suas Remedios.
Mas Não me quizeram crei; Estas basofias
De Labito, Casamento, das Corras
Enfadas com Marinho, ainda que eu
Sem Requi a ludir; for que de Minr.
A. For que o Ministro aque. Não compratem
Dar a sua quartada, Recambiar
Os Despachos dizendo que tal, homem
Saudado, Chao, Seguro Pai do Povo
Setinha derrangado como os mais
Depois que de Magistade Refeira
A primeira merce e que com estas
Tão arduadas elle fui de fora
Femia que de todo se perdete
Enfouhardare mais em fidalguia.
L. E quem te contou isto de Sim di bem



R. Eu não sei porém elle sabe tudo
 Peapá Santa Justa, do Conde de
 A Compadre M. Mathias muito melhor
 Que nos dois e a Compadre Leque as abem
 Unicamente só, canuse mundo
 Nos cá não se desimor, elle sabe
 Sequece que o Compadre he quem he

M. Desfute alguma coisa. A despo tudo
 M. Desfute ^{suprim} ~~por~~ a ~~cria~~ a ~~corra~~
 Tpraxius ~~tra~~ a ~~alho~~: A ~~Compadre~~
 O Compadre he bom homem, ~~mas~~ ~~nao~~ ~~q~~
 Por ninquem mais fidalgos neste mundo
 Que a sua Dona Rima, tudo heva
 Puchurnos para tras, ~~podet~~ ~~er~~ ~~mais~~
 Depois de de puchado... ~~Podet~~ ~~Podet~~
 Tuda nas eu mulher de sua loberta

A. Que tomou pela sua porras a parte
 Mas e preciso ter a peor comem
 Para tomar vingancas de farorte
 E das que a dos fidalgos he pordear
 Com generosidade ~~mais~~ ~~fares~~
 Casto nenhum, a qora para sempre
~~Desfute~~, ~~prontasse~~ na sua
 Aque into e ter ja comprado e qua
 Captivado a fazenda se he fidalg
 Eutambem caa foudaminta e fua

L. Tres Senhorias homem me tirou
 E das de boa casta como aqui
 Me explicou a correi: ~~M~~ ~~Vase~~ ~~em~~
 Não he pagas seus dias de trabalho

Pelo não afrontas; hoje te fidalgo
Hontem dera pintor; pobre não he dei
De fias aduer cois nenhuma.
Mas Dura he Eade pedir he utretas com
Deje mal que me fez. N. Diante de de
Totito que foi loque não fui
Nunca no ~~meu~~ na minha vida por mas
Por ~~meu~~ ^{de arone} os bens que me tem feito
A ~~foi~~ dices a verdade. N. Foi mentor
D Ora vase embunheiro, A Vase embora

Sena 8

Retragado. Lab. Berro, Mad.

Q. Que desonra he este, a hum homem
Eu ou bebudo, a hum homem ^{velho} reputado
Quando não eram meis daq lumpuntor
Estimada de todos os meiores
Que a trouxe ao Colo, ^{hum} home aq ^{meu} Pai
Fera beijar amrao tempo, a quem he
Por tutor e por Pai, e a quem ^{deu} por ^{fin}
Deveriam a pume da deusacha
Que El Rey Nosso Senhor tao piã.
Mes per, govem te na tua padepuis
De sofrer por amor desta sera
Outras afrontas que nun quem safron
Pelas acanathas, ^{ser} ~~he~~ ^{me} contra
Era ^{senten} e sua pesta de que estere
^{preparada} sempre bore a sua cara a qe y he
Que degraudo entrou q ^{mar} ~~ca~~ ^{entr}



Que rememora faltar a aqui averdade
Sentado neste banco, interpretasse
Minha de confianca, e averdade
Deitos factos notorios, e qe publicos
Da sua quixotada, e a favor
De abomofama, e a
Essas providas Regias, outraves

Pelo Caminho, insultare a Senhor
Espulpenos: Compadre por quem e
D. Por sua fidelguia. N. N. me a fronton
A. Senhor Ministro, dia, dia muito com

Mas agente ve todos. Deja embora
Me top. Si quem nas tem hum ventem. De N. N. me a fronton
nao para o mais

Memoria bem pa sem a promettom. A Promettom. A Juro
De serer tudo aquillo que eu de
De captivem em si, por memoria
Atas sua Senhor
e quanto o for perdido e suas boas qualidades
Adiante.

De quem Deus os encheu, com os mais long
De Exema
Tanta amor aos seus Principes, servicos
Ao publico, ao seu proximo, e a tudo
Perdido por talies, quixotadas

Da the ei posse; Promettom Promettom:
De a que
Nomaior
De a que
M. N. de a que
Mas sim
se fabe mais em habito. A memoria
N. Menos no Casamento. A Deus no livre

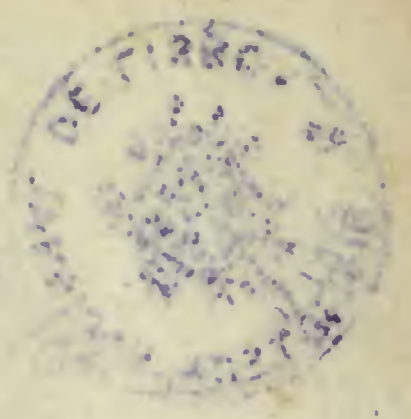
Somada, reforma e a parataratas.
Sera Vereador, e Provedor
E dizem que tambem Capitaes mor
S. N. de a que e de a que

A este amigo de Meu rio compr.
L Era fidalgo e basta: Rejeita
Se cada decompensar-me de Coma
Por chao he que subi, nao e verdade?
Nao me esquecerei nunca.

Sepa J.

D. Vereador. ed.

London Doctor
Marta Sara
A. Senhor Vereador, He muita antiga
L A Minha obrigaçao, de Pai a filha
vem anasalada; como propria
Celebra os seus Augmentos de honra
D He fidalguia sua, D. e por mostrar
L De nao he compromisso, todos somos
Amigos e fidalgos. Minha filha
Com dois Livros falsos. O D. nem me
Mad Esabeleda D. Sei. Rejeita meu filho
Presidente, foi quem Lavrou segundo
Officio da morgado, a praxe de saber
Do primeiro, sem ella saber nada
De hum nem doutro Sexa mihi contenta?
A Senhor D. Tu sou hum homem chao
Mais ~~he fidalgo~~ ~~he fidalgo~~ ~~he fidalgo~~ ~~he fidalgo~~
E ~~he fidalgo~~ ~~he fidalgo~~ ~~he fidalgo~~ ~~he fidalgo~~
Refrontamos, em vez de exaltarem
Agora he que a viveja principia
Apegar nos Nos novellas, desloca
O fidalgo buscar franquias e trapos
Que nunca he ingratissimo: agradece
Tanta honra, proem nao amerece
De que ~~apouca~~ ~~apouca~~ ~~apouca~~ ~~apouca~~ sempre sabem



O que quer em que a Silva, panario
Agradecer a honra que se fazem
Do respeitaveli Conpno de pto

Muito bem osalidos deputados
Cuzer E por hora heo pces que se qeueram
Platorar e como subditos uniprimos

5

Ja Comos suas ordens Reberemoras.
E por favor tres pces que se untem
A Sou muito seu Criado e agora um

Agora he que eu he de go que se fedalga.

R. Vemta e fra abraço Tom q' e ade berrame
Os barbas de vergonha te berrame
Por humilhe sube, não he verdade?

R. Mandes tocar a Camera he pccio
Cumprimos com os ordens soberanos

R. Quando queira Senhor Estou ás suas
D. Por muitos annos legre estas fortunas
Em que entro como por se interessada.

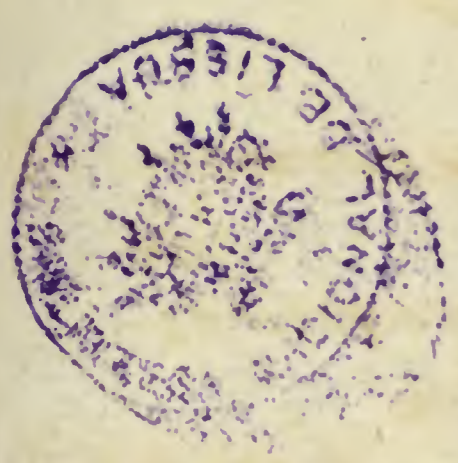
L. Não he esca ameno que eu considero
Nas pccies que me for de pccio

R. Eu sou igualmente interessado

L. Somas suas Criaturas, vaidade
Farei sempre Senhor de confesso
Que o seu de interesse me não deira
Outra modo nenhum de agradeullo.

Mad. Eus não cedo a ninguem na grandeza
Que isto me fassa Criado por pccio
O pccio a toda a vida

Felicidade, e foi restaurador
 Depois della perdida, que inda, ^e mais;
 Estudou isto acerta de depressas
 De affrontas, e de injurias, mas os animos
 Fidalgas, e fies sempre generoso
 So para certos milagres que ninguem
 Nelles estranha, saõ os que os distin
 Ca de hum pobre fidalgo de sualora.



Prontuaria e
 Biblioteca em
 5 dias a 22
 de Jan. de
 1775.



[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page]



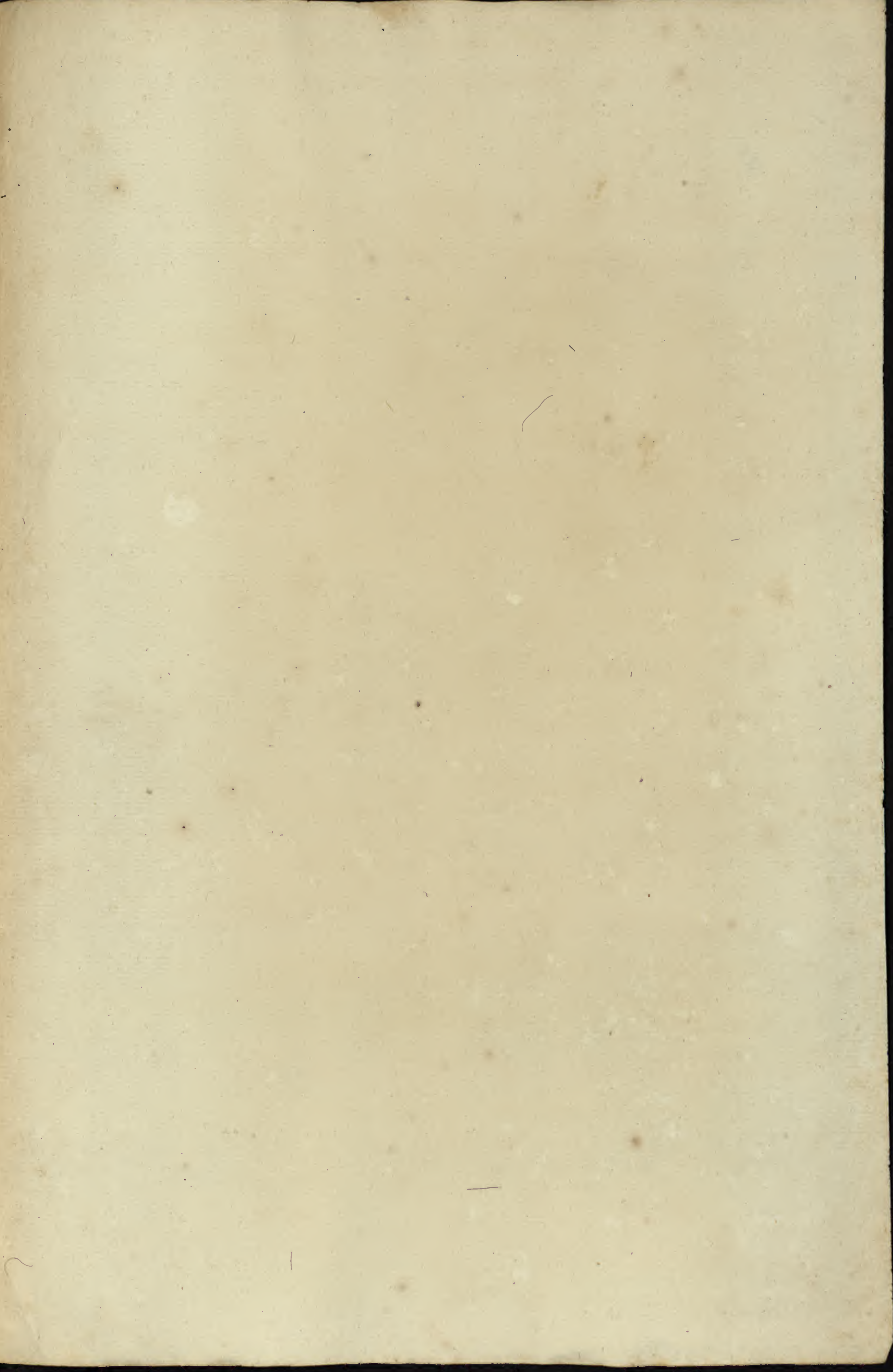
[Faint handwritten notes or signatures in the right margin]

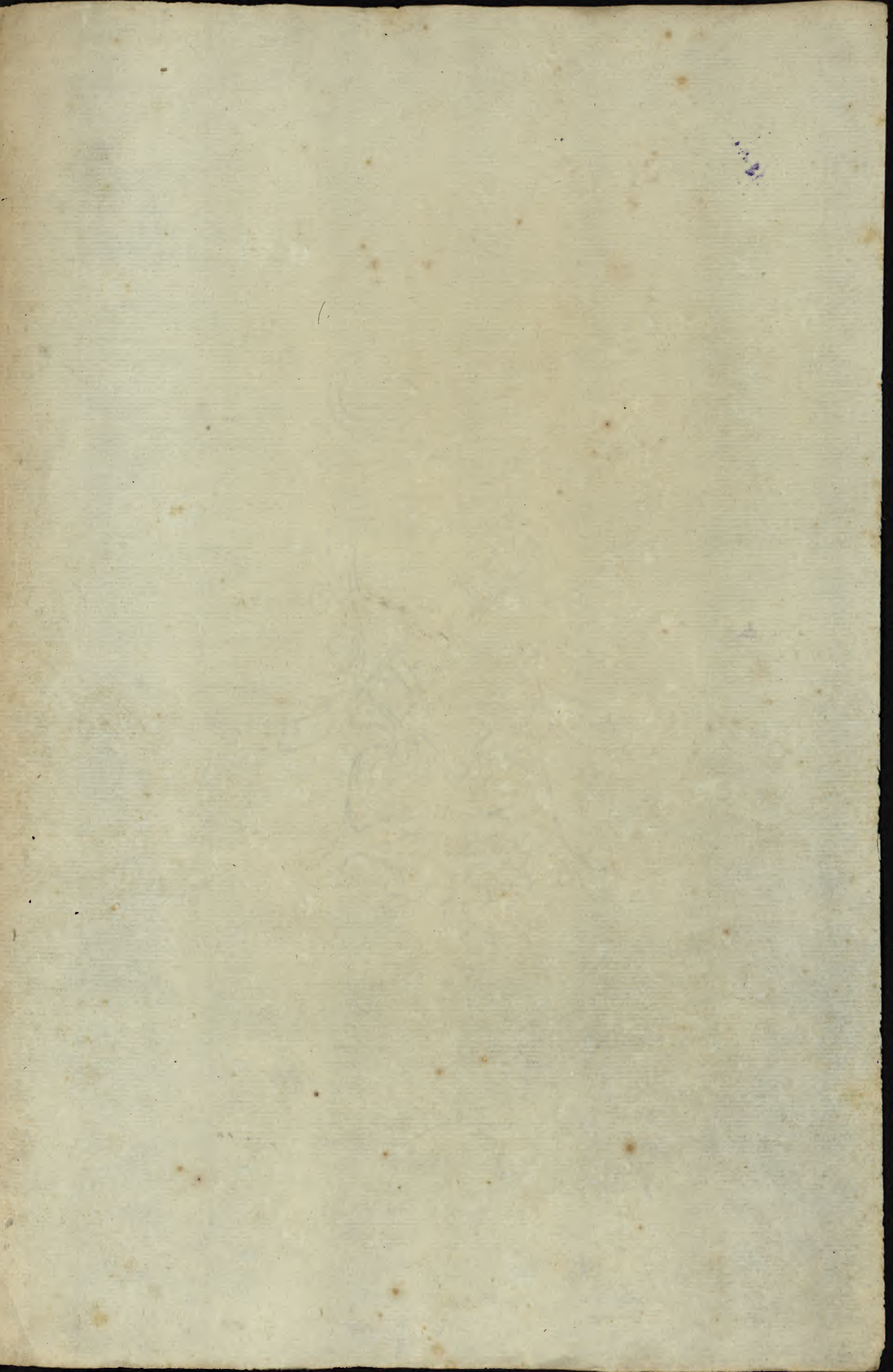


Faint, illegible handwriting at the top of the page, possibly a header or title.

Several lines of faint handwriting on the left side of the page, possibly a list or a column of text.

Main body of faint, illegible handwriting covering the lower two-thirds of the page.





cbj
13006